

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ARMISTÍCIO

por AUGUSTO CASIMIRO

Para certos homens recordar é renovar a vida. O dia de hoje, para muitos, vale um dia de mocidade. Passaram quarenta e um anos. Tinham feito a guerra obedecendo fiéis à sua Pátria e ao futuro do Mundo, muitos sem o entender. Tinham sofrido, como em todas as horas necessárias ao futuro, mais que os males da guerra, a dor ou a revolta contra o que obscurecia o sentido do dever supremo em muitos insensíveis imperativos da Pátria.

Eisenhower

fará escala

em Madrid

WASHINGTON, 11. — Contrariamente à informação dada por uma agência americana, desmente-se categoricamente, de fonte oficial, que o presidente Eisenhower tencione visitar Bangkok.

Em contrapartida, confirma-se de boa fonte, se bem que não oficial, que o presidente, antes de ir a Rabat, depois da conferência ocidental de chefes de Governo, fará escala em Madrid. — (F. P.).

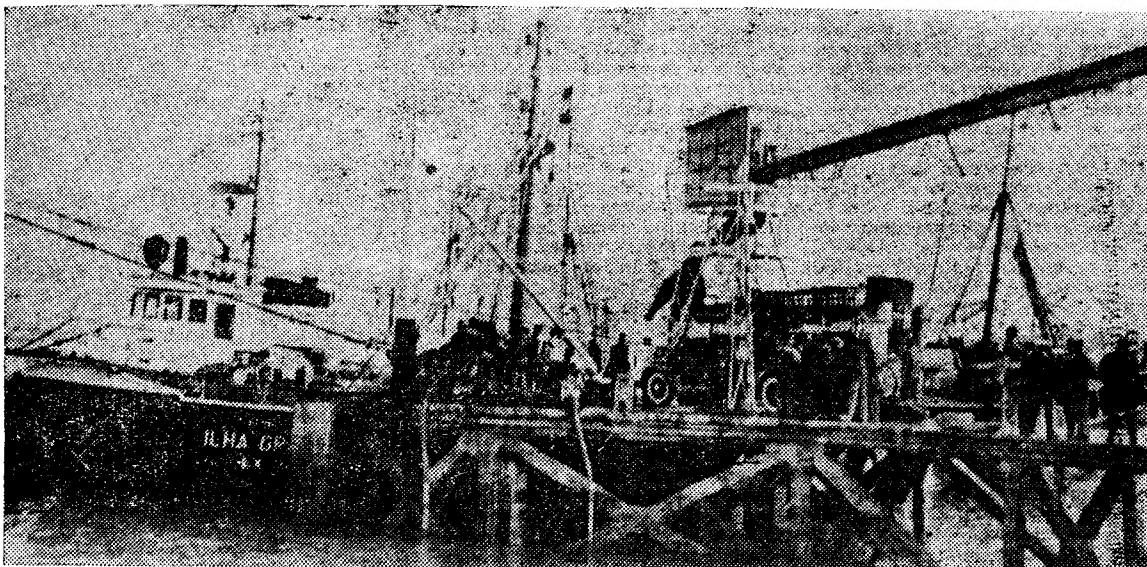
Sentiam aproximar-se o fim da guerra. E viam os seus sacrifícios inúteis e diminuído o prestígio dos seus entre os aliados vitoriosos.

Naquelas planuras da Flandres quiseram ser a guarda avançada da Pátria na hora da vitória.

Debaixo do fogo das baterias alemãs do monte de Santo Huberto, na tarde de 9, ao encontrarem de novo a guerra, sem abrigar-se, sorriram e continuaram o canto que desde Haversquerque os trazia como num voo.

Em 10 passaram o Escalda deixando felizes e firmes; nas baterias da margem direita, os seus irmãos

(Continua na 3.ª página)



O «Ilha Graciosa», depois do sinistro, atracado ao pontão do Ginjal, onde se observava grande azáfama

UM CASAL E SEIS FILHOS

morreram no incêndio
da casa que iam deixar

GENS FALLS (Nova York), 11. — Morreu queimada uma família — o pai, a mãe e seis filhos dos 6 meses aos 7 anos — devido a uma explosão seguida de incêndio na casa de que iam mudar-se amanhã.

Poucos minutos antes de morrer, o pai, Charles Harris, pediu com insistência que telefonassem para casa dele a saber como se encontrava a família.

Não foi possível de momento, averiguar as causas da explosão e do incêndio que se lhe seguiu — (A. N. I.).

Explosão a bordo do arrastão «Ilha Graciosa» atracado em Cacilhas 1 morto e 9 feridos

Hoje, às 7 e 45, a população de Cacilhas e das localidades vizinhas, os tripulantes dos navios surtos no Tejo e os passageiros dos «ferry-boats» e dos cacilheiros alarmaram-se com o ruído de uma tremenda explosão, a bordo de um barco atracado a um dos pontões da Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, no Ginjal.

Tratava-se do «Ilha Graciosa», da Sociedade de Armadores da Pesca

do Arrasto, que ontem estivera a meter gelo e esta manhã devia seguir para a pesca na zona do Cabo Branco.

(Continua na página central)



O comandante Joaquim Farinha e a mascote do arrastão

Nota do dia

CONCORRÊNCIA

Pouca gente saberá que o mercado de flores de Buenos Aires é abastecido por cultivadores portugueses que se estabeleceram há muitos anos na Argentina e que constituíram verdadeiras dinastias de floricultores, cuja actividade vai passando de pais para filhos. Isto demonstra a vocação dos nossos compatriotas para uma cultura tão delicada e contingente como é a da flor. A flor constitui

hoje, em muitos países, um género de comércio cada vez mais próspero, digamos florescente, e na sua cultura investem-se importantes capitais que têm o direito de esperar legítima compensação. Entre nós, talvez não aconteça o mesmo. A floricultura não atravessa, ao que supomos, a fase de prosperidade que ambicionava. Por isso mesmo, há que defendê-la das dificuldades com que se vê a braços e dos perigos que a ameaçam. E um deles é, sem dúvida, a concorrência estrangeira. Os floricultores levaram ontem as suas queixas às estâncias oficiais, pedindo que se tomem providências no sentido de evitar a concorrência ruinosa das flores de Espanha, cuja importação foi autorizada sem limites com prejuízo evidente para a floricultura nacional. E, sobretudo, a importação de cravos que os aflige mais. E a verdade é que os nossos não são hoje menos belos do que os famosos «clavels dobles» da Andaluzia que sangram, como flores de carne, no peito ou na cabeça das majas madrilenas e sevillhanas. Seja

como for, o cravo espanhol ameaça a pequena economia dos floricultores portugueses. E uma boa política económica não pode desinteressar-se destes problemas miudos, sabido como é a grão e grão que a galinha enche o papo e que são as pequenas receitas acumuladas que criam a riqueza nacional.

FUTEBOL INTERNACIONAL

A França venceu Portugal (5-3) esta tarde no Estádio de Colombes

PARIS, 11. — O 12.º encontro França-Portugal atraiu ao estádio Colombes 70.000 espectadores.

Antes das equipas entrarem em campo, uma banda militar, colocada no círculo central do rectângulo, executou marchas.

As duas equipas entraram em campo, par a par e, com os grupos alinhados em frente da bancada central, foram executados os hinos nacionais dos dois países.

Os jogadores apresentaram-se com

os seguintes equipamentos: Franceses — camisola azul, calções brancos e meias vermelhas; os Portugueses, com camisola «grenat» e calções azuis.

Os grupos alinharam: FRANÇA — Colonna; Wending

(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA



O ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada prestam homenagem à memória dos combatentes no cemitério do Alto de São João

Evocou-se em todo o País o acto que pôs termo à I Guerra Mundial

As comemorações do 41.º aniversário da assinatura do Armistício, entre os aliados e a Alemanha, que pôs termo à I Grande Guerra, fo-

ram, este ano, assinaladas, não só pelas tradicionais celebrações, promovidas pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, como pelos actos oficiais a que presidiu o ministro da Marinha.

A's 9 e 30 estava terminada a concentração dos antigos combatentes portugueses, franceses e belgas. Da porta principal do cemitério do Alto de S. João, os combatentes, tendo à frente os srs. general Afonso Botelho, presidente da Liga, e os membros da Comissão Central Administrativa, coronel Pinheiro Correia, presidente, e a respectiva comissão da Agência de Lisboa, e o eng. Mário Dias Trigo e capitão Rodrigues Salgado, presidentes do conselho central e da direcção, da

(Continua na 11.ª página)

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

nas quais se inclui

«Da mulher
e da criança»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ELOGIO DE HERCULANO, FEITO EM BRAGA

A sua grande e fecunda caminhada por esse País fora, á cata de documentos e testemunhos sobre a nossa evolução nacional, Herculanu parou em Braga, a cidade dos arcebispos, primaz das Espanhas capital do núcleo que deu Portugal. Andavam acirrados os ânimos e recepção a Herculanu foi fraca, carregada de más vontades e resistências poderosas. Um século decorrido é em Braga, em torno das cinzas do conde D. Henrique e D. Teresa, que se encerra o Congresso do Portugal Medieval. Centenas de peregrinos da cultura ali estiveram, a comunicar seus estudos e investigações. A frente de todos o prof. Marcello Caetano, jurista, político e economista cujos estudos sobre as cores e a vida municipal medievais portuguesas lhe dariam lugar de destaque ainda que outros títulos académicos e sociais não exibisse. Pois na Bracara Augusta de 1959 o padroeiro que todos os medievalistas invocaram com devoção e rendido preito era o hereje de há cem anos, o iconoclasta vigoroso e lucido que destruiu a poeira e o cascalho que vedavam a visão lucida da nossa vida; e ergueu depois os vigorosos portos alicerces da nossa História. Disse o prof. Marcello Caetano: «Temos a sorte de, no princípio do século XIX, contarmos na historiografia portuguesa com uma obra em que admiravelmente se fez a síntese dos conhecimentos existentes ao tempo: a «História de Portugal» de Alexandre de Gusmão. Obra por nosso mal incompleta mas que, assim mesmo, representa uma visão lucidíssima da nossa Idade Média, em muitos pontos ainda subsistente, e sempre deslumbrante. Sem dúvida que antes de Herculanu uma pleiade de eruditos desbravara o campo: mas nenhum soube aproveitar tão proficientemente os dados documentais e integrá-los em tão ampla e rasgada panorâmica, trazada em bronze o estilo, de eloquência adequada ao assunto, donde ressurgem vivas as personagens e onde perpassam as imagens coloridas e animadas dos sucessos».

FEIXE DE NOTÍCIAS

SSS tractores que percorrem os campos e estradas dão-nos a impressão de animais pré-diluvianos. Andar lento, firme, senhor de si e capazes de levar o mundo á sua frente. Andava ontem em S. Brissos um desses tractores, no transporte de azeitona. Falhou-lhe a terra debaixo dos rodados e lá vai o monstro para o tibeiro da Herdade do Castelo. Debaixo dele, esmagados e com morte imediata o condutor, José Joaquim Ferreira Nogueira, de 22 anos, solteiro, natural da freguesia de S. Brissos, e Joaquim M. Louro Charrua, de 11, de Tourega.

★ Lembra-se de Guíães do Douro, onde viviam os parentes daquele Jacinto da «Cidade e as serras». Terra fecunda como o Eça a soube cantar. E linda que ela é. Subindo da estação para o monte, o Príncipe da Grã-Ventura, não se cansa de murmurar: — «Que beleza!» Pois de Guíães do Douro é e lá mora o sr. Armando Pereira Paredes. Fazia ontem á noite o caminho que o Jacinto fez outrora. Mas qual beleza, qual carapuça! Foi perseguido por duas alcateias de lobos. Teve de abandonar o caminho que trazia, fazer uma fogueira para afugentar as feras e por fim, subir para um sobeiro, onde se conservou até ao amanhecer.

★ A Sociedade das Ciências Médicas inaugurou ontem solenemente o ano académico de 1959-1960. Presidiu o subsecretário de Estado da Educação. Na mesa de honra os srs. profs. Cândido de Oliveira e Costa Sacadura, e drs. Eduardo Neves, Andressen Leitão e Marques da Gama, tendo o primeiro, na sua qualidade de presidente, saudado o subsecretário de Estado. Depois foram entregues os prémios do Laboratório Sanitário aos trabalhos escolhidos pelo júri. Por último, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa declarou aberto o ano académico com estas palavras: «A medicina social, no que significa de alargamento ao maior numero, da acção preventiva e curativa da medicina, é uma feliz realidade do nosso tempo. Por isso é bem que no curso médico — como entre nós sucede e de que sou em parte responsável — se lhe destine lugar para a apreciação por parte dos futuros profissionais dos fenómenos que vão surgindo e condicionando a atitude médica, quer se apreciem na sequência da evolução histórica, quer nos reflexos da vida prática, quer nos aspectos doentológicos que levantam».

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou com os srs. ministros da Presidência, das Finanças e da Economia e secretário de Estado do Comércio e recebeu o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da Comissão das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. ★ Em 16 anos de pena maior foi condenado em Torres Vedras António Nobre Junior, o «Malho», que na freguesia de Permoiz, Cadaval, agrediu, em Agosto, sua sogra, á enxada, matando-a. ★ Em Armamar adormeceu ao volante do carro que guiava o advogado de Moimenta da Beira, dr. Mário Oliva. Resultado: foi contra um muro e quando acordou estavam cinco pessoas feridas que recolheram ao hospital da Régua. ★ Na Amadora uma camioneta atropelou um ciclista e fugiu. A Polícia foi-lhe no encalce e apanhou-a perto de Benfica. O condutor foi preso enquanto o ciclista Manuel Gonçalves ia tratar-se a S. José, recolhendo depois a casa.

1934

1959

25 ANOS AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA

afari

TODOS OS ARTIGOS PARA FOTO E CINEMA

Estúdio (Fotos de arte) — OCULISTA

Rua Augusta, 112 a 118

Comemorando hoje as suas BODAS DE PRATA, a Gerência sauda os seus estimados clientes, fornecedores, amigos e pessoal, agradecendo a todos a sua colaboração, a qual tem contribuído para o seu desenvolvimento.

Para todos nesta data festiva, a nossa maior gratidão pela preferência dispensada.

Homenagem a Bernardo Santareno

Bernardo Santareno viu-se ontem á noite rodeado de amigos, de admiradores, companheiros das letras e fieis do teatro, no jantar de homenagem que a Tábua Rasa organizou em sua honra e em que diversos oradores usaram da palavra para enaltecer o singular talento, a honestidade de processos, a força e o lirismo, que ao autor de «O Lugre» já valeram um merecido prestígio em Portugal e até além fronteiras.

O dr. Julio Navarro, o crítico Rebelo de Bettencourt e a poetisa Anita Patrício falaram da obra de Bernardo Santareno, que foi depois mais longamente analisada pelo nosso camarada de redacção Urbano Tavares Rodrigues.

Fez este uma pesquisa dos temas essenciais do criador dessa obra-prima da nossa literatura dramática que é a «Promessa», acentuando a importância do angelismo e da morte nas suas peças de teatro e ressaltando, por fim, a expressão épica a que Santareno chega em «O Lugre», obra eminentemente portuguesa, bela e salutar, que o futuro julgará como ela o merece.

No final da reunião, Anita Patrício leu um trecho de «Nos Mares do Fim do Mundo», livro de formas e vibrantes narrativas do mar, que são a vida vivida por Bernardo Santareno, como médico da frota baçalhoira.

O homenageado falou, por último, a agradecer, e aproveitou o ensejo para responder a alguns comentários «laterais» da Imprensa, explicando que o seu unico objectivo fora a verdade artística, não o documentário. Vibrantes salvas de palmas o festejaram no fim do seu corajoso e digno discurso.

OS 40 CONTOS do prémio Lins do Rego entregues à Sociedade Portuguesa de Escritores

Como referimos, o júri do «Prémio José Lins do Rego», instituído pela casa editora Livros do Brasil, Lda., decidiu, por maioria, não atribuir este ano o prémio a nenhum dos originais concorrentes.

O sr. António de Sousa Pinto, director de Livros do Brasil, esteve na Sociedade Portuguesa de Escritores para entregar á sua direcção a quantia de 40.000\$00, montante do «Prémio José Lins do Rego», que a direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores aplicará em iniciativas que estimulem a criação literária portuguesa.

Em nome da direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores, o seu presidente, dr. Jaime Cortesão, agradeceu, em termos expressivos, a generosa oferta.

O DESASTRE nas obras de reparação dos Armazéns do Chiado

A propósito de uma notícia que, há tempos publicámos, sob o título «Caíu de um andaime, das obras de reparação dos Armazéns do Chiado, não se registando desastres pessoais», as quais estavam a ser dirigidas pelo «empreiteiro sr. José Esteves», pede-nos o Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Sul a publicação do seguinte esclarecimento:

«Este Grémio, na representação e defesa, que lhe compete, de um seu agremiado, e a solicitação deste, vem esclarecer que o empreiteiro em causa não é o nosso sócio sr. José Esteves («José Esteves — Construções — Decorações»), cuja firma tem sede na Rua da Junqueira, n.º 200, em Lisboa, mas, sim, um outro indivíduo, também de nome José Esteves, ou José J. Esteves, suspenso dos seus direitos gremiais desde Novembro de 1956».

Cautelheiro

vigarizado

Quando, esta madrugada, andava na venda de jogo da lotaria, na Avenida Almirante Reis, o cautelheiro Joaquim Nunes, portador da licença n.º 1548 e residente na Rua de Arroios, 169, 4.º, trocou com um indivíduo meio bilhete para a próxima extracção, com o n.º 56664, em troca de outro, de última extracção, que depois verificou ser vigiado.

O PORTO pelo telefone

Caiu e fracturou o crânio

PORTO, 11 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia Carmen da Silva Pinto, de 5 anos, residente em Famalicao, que ali deu uma queda e sofreu fractura do crânio.

Consultas de profilaxia do cancro feminino

PORTO, 11 — Entre as actividades que tem desenvolvido o Dispensário Central de Higiene Social do Porto, inclui-se como das mais relevantes o aparelho genital feminino, no que se refere ao diagnóstico precoce — base do êxito terapêutico. Aquele Dispensário foi o primeiro organismo onde, em Portugal, se começou a fazer sistematicamente o rastreio do cancro uterino, procurando diagnosticá-lo nas suas fases iniciais, aproveitando-se os processos mais modernos que se utilizam nos meios mais evoluídos do estrangeiro. Até agora, todas as numerosas doentes que procuram o Serviço de Ginecologia (doenças das senhoras) daquele organismo do Ministério da Saúde e Assistência têm sido cuidadosamente examinadas, sob o ponto de vista do rastreio do cancro ginecológico (seja qual for a causa que as leve ao Dispensário, o qual vem prestando, nesse sentido, valiosos serviços. Alargando o seu campo de acção na luta contra o cancro, começou há pouco a funcionar uma «consulta profiláctica» destinada a examinar todas as mulheres que, com mais de 30 anos, desejem ser observadas sob o ponto de vista de apresentarem um possível cancro genital, principalmente do utero, nas suas fases iniciais, isto é, ainda sem quaisquer sintomas que chamem a atenção das doentes. O cancro do utero diagnosticado precocemente é susceptível de cura em muito elevada percentagem. Durante os primeiros anos da sua evolução só pode ser revelado por métodos especiais utilizados nos centros especializados. Estas «consultas de profilaxia», gratuitas para todas as mulheres, são no Dispensário Central (Rua Anibal Cunha, 98), ás terças e sextas-feiras, começando ás 16 horas.

Comemorações henriquinas

A sessão comemorativa do 499.º aniversário da morte do infante D. Henrique, promovida pela Casa do Algarve, em colaboração com a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, celebra-se na sexta-feira, á noite, no Clube dos Fenianos, com o seguinte programa: saudação, pelo presidente da direcção da Casa do Algarve; conferência, «O Porto e o Algarve — berço e tumulto do infante D. Henrique», pelo sr. major Nascimento Moura; «O meu Algarve», filme colorido, comentado pelo presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, sr. Hermenegildo Neves Franco, e algumas palavras por um dos directores da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Hospital Sub-regional de Gaia

Perante a mesa administrativa e o delegado do Procurador Geral da Republica, procedeu-se á abertura das propostas para a construção do novo hospital subregional em Vila Nova de Gaia, tendo havido dois concorrentes, os quais apresentaram preços de 6.643 contos e 7.157 contos. A base de licitação era de 6.834.

Empregado infiel

O sr. Armando Augusto, da Rua Padre José Pacheco do Monte, queixou-se á Polícia contra um seu empregado, acusando-o de ter recebido de vários clientes sete mil escudos que gastou em proveito próprio.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30, «Patate».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Féltico ardente».

CÓLISEU — As 21 e 30 — «Passageira clandestina».

BATALIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Fuga desesperada».

FRINDADE — A's 15 e 30 — 21 e 30 — «Deus sabe quanto amei».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Da terra nascem os homens».

S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A mulher que comprou o amor».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Al Capone».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Como se assalta um banco».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Quando o leão rugiu».

O Problema do tempo quente?

PARA QUEM SE BARBEIA COM MÁQUINA ELÉCTRICA

Para conseguir barbear-se bem, sem a incómoda transpiração, nos dias mais quentes do ano, use Williams Letric Shav, ANTES de se escahoar.

- 1.º — Faz evaporar a transpiração instantaneamente — suprime os efeitos desagradáveis da transpiração.
- 2.º — Prepara a barba para ser escahoada melhor e com mais asseio.
- 3.º — Lubrifica a pele para ser escahoada mais depressa e muito mais confortavelmente.

Em todos os bons estabelecimentos da especialidade. Compre um frasco ainda hoje.



Seja qual for a marca da sua máquina eléctrica de barbear, poderá escahoar-se melhor e mais confortavelmente com esta loção para antes de fazer a barba.

Williams LECTRIC SHAVE

DIA DE S. MARTINHO

Estiveram hoje na Golegã os toureiros mais representativos

GOLEGÃ, 11. (Pelo telefone) — Em automóveis e camionetas têm chegado esta manhã numerosos fofasteiros, que de todos os pontos do País afluem à tradicional Feira de S. Martinho. Alguns vêm até do estrangeiro, especialmente de Espanha.

A multidão encheu o Largo do Arneiro e os arruamentos vizinhos onde se encontram os postos de venda de mantas, samarras e safoes, e as clássicas

EM 3 LINHAS

O numero de vogas representativas dos Grêmios da Lavoura e das Casas do Povo nos concelhos regionais e agricultura passou a ser, respectivamente, de quatro e de dois.

Foi condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar o capitão do Secretariado Militar José Luís dos Santos Romão.

Foi determinado que o fiambre de tipo inglês passe a ser comercializado em regime de precário móvel. Os pregos de venda ao publico vão de 40\$50 até 50\$00.

Com a Ordem de Benemerência foram agraciados: a sr.ª D. Ana de Jesus Godinho de Campos e o sr. José Godinho de Campos Marques, com a grã-cruz; e o sr. José Augusto Nunes, com o grau de cavaleiro.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo em Portugal foi agraciada com a grã-cruz da Ordem de Benemerência.

Foi designado representante do Secretariado Nacional da Informação na comissão municipal de turismo de Monção, o sr. dr. José Francisco Amaral.

O tenente-coronel de cavalaria António Maria Pereira Martinho foi nomeado para prestar serviço no Gabinete do ministro da Defesa Nacional.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização ao sr. Yvan Emeric Villax, natural da Hungria, domiciliado em Lisboa, que passará a chamar-se João Américo Villax.

O professor catedrático dr. José Custódio de Moraes foi nomeado director da Faculdade de Ciências de Coimbra.

Vai ser ampliado o edificio dos C. T. T. de Penafiel.

cas varinhas tão do gosto dos que não têm cavalo para passear no corso do fim da tarde.

No Pavilhão Caridade em pleno Largo do Arneiro, estão ocupadas muitas mesas para o almoço dos que não têm anfitrião amigo. Falta Manuel dos Santos que se encontra no México e que em anos anteriores vinha recebendo com opulência na sua casa solarenga.

No Largo do Arneiro foram armados seis pavilhões para exposição de belos cavalos dos herdeiros do eng.º

Manuel da Veiga, que foi figura estimada e característica na Feira da Golegã: das casas Sover de Andrade, Assunção Coimbra e Coimbra Barbosa, de Francisco Ribeiro, de Vila Chã de Ourique e de José Infante da Camara, encontrando-se os dos herdeiros do dr. Emílio Infante da Camara, no castigo pálio que o inesquecível ribatejano ali tinha para receber os seus amigos. E, nas extremas do Largo do Arneiro, além dos postos de venda da fruta do tempo gado vacum e cavalhar, com os inevitáveis ciganos que costumavam acampar no pátio do ganadero António Durão já melhor de saúde mas ainda com pouca paciência para os aturar.

Para o famoso desfile, que só começa depois do almoço e se estende pela tarde fora e até anoitecer, encontram-se na Golegã, quase todos os cavaleiros tauromáquicos, que, amanhã, terão motivo de interesse no concurso do cavalo de toureiro.

Além dos cavaleiros tauromáquicos, e doutros que o são apenas no campo, e até dos amadores que mal podem cavalgar na Lisboa moderna, andam a cavalo pelas ruas da Golegã, á espera da hora do corso, todos os «espadas» nacionais, envergando jaquetas de festiva.

Outras feiras de S. Martinho se realizam hoje, de Alijó e Tábua, Ega e Ranhados, até Portimão, mas nenhuma com mais brado que a da Golegã, que é já secular e sempre famosa, a feira do cavalo com excelência.

Os trabalhos de hoje do XIII Encontro da I. A. T. A. no Estoril

No Estoril prosseguiram hoje os trabalhos do XIII Encontro da I. A. T. A., que reúne, em Portugal, quarenta e cinco representantes de companhias de aviação entre os quais delegados da TAP. Às 9 horas, sob a presidência de K. Everall, da B. O. A., continuou a ser debatido o tema «Nomeação e cancelamento de agências».

Depois do almoço, os congressistas vão em passeio pelo triângulo turístico dos arredores de Lisboa; e, á noite, haverá um jantar num dos restaurantes típicos da capital, oferecido pela T. A. P.

Os trabalhos continuam até sábado.

A CIDADE

Pela Policia

PRETENDIA VENDER O QUE NÃO LHE PERTENCIA — Encontra-se detido nos calabouços da Policia Judiciária um individuo de nome Virgílio Pires Pereira, natural de Setúbal, que há dias pretendia vender a roda completa de uma camioneta que havia achado nuns terrenos junto á Estrada dos Po-cinhos. Como não tem modo de vida definido, foi-lhe instaurado um processo de segurança que vai ser enviado ao Tribunal de Execução de Penas.

A QUEM PERTENCEM OS OBJECTOS — Na Policia Judiciária, encontram-se depositados vários objectos apreendidos a uma quadrilha de gatunos. Nesse numero encontram-se uma mala de senhora e várias peças de automóveis que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Pelos hospitais

MORTE SUBITA — Na sua residência, Rua Rodrigues Sampaio, 50-2, morreu subitamente o sr. Julio Pio Correia de Brito, professor de linguas, cujo cadáver foi removido para o Necrotério.

DESASTRE NO TRABALHO — O operário José Esperança, de 22 anos, residente em Catujal, foi atingido por uma grua quando trabalhava nas obras do viaduto de Sacavém. Sofreu fractura da coluna vertebral e recolheu á Sala de Observações do Hospital de São José.

AGRESSÃO — O estucador António Martins, de 35 anos, residente em São João do Estoril, foi agredido por um companheiro de trabalho, de nome Manuel, e ficou muito contuso na cabeça e nos braços. Deu entrada na referida sala daquele hospital.

Embriagou-se deitou-se na estrada e foi atropelado

Para festejar o São Martinho, como manda a tradição aos seus entusiásticos devotos, com castanhas e vinho, o jornalista Adriano da Conceição Amaral, de 27 anos, de Benfica do Ribatejo, bebeu até aguentar e, quando os vapores do alcool lhe embaciavam o entendimento, fazendo-lhe vacilar as pernas, deitou-se em plena estrada, onde mergulhou num sono imperturbável, destes que, passando carros e carretas, nem assim o dorminhoco acorda. Passou-lhe mesmo por cima uma camioneta e, então, despertou na dolorosa alucinação de um esmagador pesadelo.

Ficou com fracturas nas pernas e num dos braços e foi conduzido ao Hospital de São José, onde, depois de tratado, recolheu á sala de observações.

Artistas portugueses premiados em Paris

Encerrou-se em Paris a I Biental Internacional de Jovens Artistas, limitada a artistas plásticos com menos de 35 anos.

Portugal, que esteve representado pelos artistas Mário Eloy, António Cardoso, Artur Bual, Nuno Siqueira, Marta Telles, Lourdes de Castro, Luís Demee, António Quadros, Angelo de Sousa, René Bértholo e João Barata Feyo, foi distinguido, pela qualidade de sua representação, com um prémio, conferido pelos críticos de Arte da Imprensa Parisiense.

O referido prémio implica uma bolsa de estadia na Côte d'Azur com a duração de três meses para um ou dois dos artistas, ou um casal, possibilitando ainda uma exposição em Nice ou Cannes.

CANETAS
AS MELHORES MARCAS
OS ÚLTIMOS MODELOS

**PAPELARIA
VASCONCELOS**
RUA DA PRATA-270

Quem perdeu?

Relação dos achados em 10 do corrente mês e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um brinco de ouro; um isqueiro; três cabazes vazios; um bivaque da Mocidade Portuguesa; uma cautela de penhor referente a roupas; uma chave de bocas; parte de um tubo de escape; um par de sandálias para criança; bilhete de identidade de Maria do Carmo Bento dos Reis Capela; um guiador de velocípede; um tampão de roda automóvel; um tampão de depósito de gasolina; um oscudete de pára-choques de veículo automóvel; caixa de papelão contendo lata de pão danificado; bolsa de plástico com objectos de uso pessoal; bolsa com passe da Sociedade Marítima de Transportes Lda.; uns óculos graduados; um livro (catecismo da doutrina cristã); bolsa de plástico contendo um anel de prata e \$20; argolas com chaves; um alfinete de peito em ouro e prata, com um brilhante, diamantes e pérolas, achado nos estabelecimentos Ramiro Leão & C.ª.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte: uma camurçina; mala azul com máquina fotográfica, joias e produtos de higiene; «Echarpe» de lã; um livro médico; uma luva desirmanada.

Livros sobre Lisboa para a Casa do Rio de Janeiro da Vila da Feira

A Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, instituição luso-brasileira de caracter cultural e filantrópico, com sede no Rio de Janeiro, aproveitou a vinda a Portugal do seu presidente, Silvio António da Silva, para solicitar da C. M. L. a oferta de alguns livros sobre Lisboa. E o sr. brigadeiro França Borges, de acordo com a política camarária de promover a divulgação de quanto diga respeito a Lisboa, resolveu atender o pedido e entregar á patriótica instituição um lote de volumes de autores escolhidos.

O acto da entrega dos livros verificou-se no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno. O presidente da edilidade lisboeta ofertou um valioso lote de livros, compreendendo trezentos volumes dos escritores mais representativos da lingua portuguesa. A colecção abrange clássicos e modernos, volumes de antologia, uma colectanea infantil e todas as edições da C. M. L. O sr. brigadeiro França Borges aproveitou o ensejo para se congratular com o motivo que o levava a fazer a oferta dos livros. Era seu desejo — acentuou — que a leitura das obras fosse facultada não só aos sócios e familiares da instituição, mas também a todos os habitantes da capital carioca que manifestassem essa vontade.

O sr. Silvio António da Silva agradeceu a oferta.

QUER GANHAR 5.000\$?

Arranje uma marca para um novo
Sorvete, diferente de quantos se venderam até hoje, mais saudável, mais puro, de melhor paladar.

Escreva um postal até 16 de Novembro, indicando o seu nome e morada, para

M. M. S. - Publicidade

APARTADO 1002 — LISBOA



HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «Terraço das Estrélas»

O Professor KARY MAYER

COM A MULHER QUE SABE TUDO

MERY DUGAN

E NAS SUAS APRECIADAS CANÇÕES

GINA MARIA

(MAIORES 17 ANOS)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
EMISSORA NACIONAL

CONCERTOS DE OUTONO - 1959

Dia 14, ás 18,30 horas

6.º CONCERTO

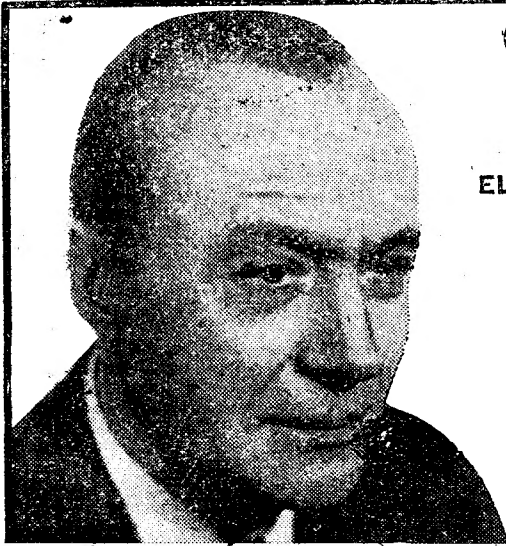
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro: **Bernard Haitink**

Solista: **Nella Maisea** (pianista)

(Maiores de 6 anos)

A Bilheteira está aberta todos os dias das 13 ás 19 horas



CHARLES BOYER

MICHÈLE MORGAN

INTERPRETAM MARAVILHOSAMENTE O FILME
MAIS ROMANTICO DOS ÚLTIMOS 20 ANOS!

ELE - sempre sedutor

ELA - mais bela que nunca

MAXIME

UM ESPECTÁCULO DE BOM GOSTO!

UMA HISTÓRIA DE RARO HUMOR E SENSIBILIDADE!

SAO LUIZ

2.ª

ADULTOS (Majores de 17 anos)

SEMANA TRIUNFAL

ALVALADE



As 15.15, 18.15 e 21.15 — EXCLUSIVO FILMES CASTELLO LOPES — As 15.45 e 21.30

TEATROS e CINEMAS

Atrás do reposteiro

O Teatro Experimental do Porto inaugura, dentro de dias, a sua nova época, agora no antigo cinema Nun'Alvarès que para o fim, foi equipado com palco. Do repertório a apresentar contam-se as seguintes peças: «Mar», de Miguel Torga; «O crime da aldeia velha» de Bernardo Santareno; «A Anunciação» de Maria, de Paul Claudel; e «Quantos importam ser leal» de Oscar Wilde.

Reabre hoje o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a apresentação da companhia de que faz parte o actor João Villaret, subindo à cena, a comédia «Patate».

Depois de amanhã, na TV é apresentado o entre-acto «O cumulo das embirrações», desempenhado pelos artistas Luís Cerqueira, Maria Alberta, Fernanda Monte-

mor, Fernanda Borsatti e Alexandre Vieira.

Amanhã, a companhia Rafael de Oliveira, que está a actuar em Évora, leva à cena no seu Teatro desmontável, o original de Jorasy Camargo «Deus lhe pague».

A companhia brasileira Cacilda Becker, antes de se estrear no Porto, realizará espectáculos nalgumas das principais cidades da provincia.

No fim do corrente mês conclui o seu contrato com a empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, do Teatro Maria Vitória, a artista italiana Dana Ghia.

Estão bem encaminhadas as negociações, para a deslocação à provincia de uma companhia lirica, formada por artistas portugueses.

Na próxima semana, a Companhia Maria Della Costa estreia,

(Continua na 9.ª página)

EXITO INIGUALÁVEL DE UM BELO FILME QUE É UMA DAS MAIS FORTES EXPRESSÕES DO CINEMA MODERNO

Produção



Exclusivo



HISTÓRIA DE UMA FREIRA

INTERPRETAÇÃO GENIAL DE AUDREY HEPBURN
REALIZAÇÃO PRIMOROSA DE FRED ZINNEBANN

EM 2.ª SEMANA

(M. 17 ANOS)

TECHNICOLOR



Teatro Nacional de Dona Maria II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45 (17 anos)

E NO SABADO EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS:
A PEÇA DE

BERNARDO SANTARENO

Brilhante interpretação de todo o elenco masculino

O LUGRE

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de raro humor e sensibilidade que todo o Mundo vai adorar

MAXIME

com Charles Boyer e Michèle Morgan

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
do drama de amor em Eastmancolor

CARMEN (LA DE RONDA)

com SARA MONTIEL

Na sua voz quente, que faz vibrar os corações dos homens, que a escutavam, havia sempre uma canção de amor e de fatalismo.

15.45 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Ele—sempre sedutor
Ela—mais bela do que nunca em

MAXIME

com Charles Boyer e Michèle Morgan
Uma comédia deliciosa

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
6.ª SEMANA
o mais terno idílio do século XIX

AMORES REAIS

«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com Paqueta Rico e Vicente Parra
Eastmancolor

Bilhetes à venda para os dias seguintes

21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
LOLA MONTES
TRAICÃO

21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
O FALSO GENERAL
com Glenn Ford

A's 3. da tarde (M/12 anos)
4.ª SEMANA de
O GRANDE INDUSTRIAL

A's 18.15, tarde cultural dedicada aos estudantes e às 21.45 (M/17 anos).

TEATRO CACILDA BECKER

MARIA STUART

com toda a companhia

(Só até ao dia 15)

15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
Um filme excepcional sobre a história de um pistoleiro ao serviço da lei.

O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

com Henry Fonda, Richard Widmark, Anthony Quinn e Dorothy Malone
Cinemascope — Cor De Luxe
Adultos (M/17 anos)

15.15 (p. r.) e 21.15 (M/12 anos)
Uma espectacular super-produção premiada com 5 Oscars

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

com CANTINFLAS, David Niven e Shirley McLane
em Cinemascope e Technicolor

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Os marinheiros dum vaso de guerra, fazem uma maravilhosa viagem, encontrando as mais belas mulheres

RAPAZES DA MARINHA

c/ Sylvio Noto, Lyn Shaw e Lyla Rocca

21.30 (M/17 anos) A AVÓ ISABEL

15.00 e 21.15 (M/17 anos)
Um filme de grande beleza e poder, em

Vistavision e Technicolor
HISTÓRIA DE UMA FREIRA
com a incomparável Audrey Hepburn e Peter Finch

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Últimas exhibições
John Wills, Horst Buchholz, Yvonne Mitchell e a peça na Hayley Mills em

OS OLHOS DA TESTEMUNHA
O filme policial perfeito!
Amanhã às 21.30, Estreia «Os audaciosos» — (M/17 anos).

A's 21.30 (M/12 anos)
6.ª SEMANA de lotações esgotadas
Não fique sem saber o que é TODD-AO vá ver

NO SUL DO PACIFICO
com Rossano Brazzi, Mitzl Gaynor e John Keri
«Matinées» — 5.ª, 6.ª Sab.ª e Dom.ª, às 15.15.

15.20 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma sensacional história de amor de uma mulher que só nasceu para amar

CARMEN (LA DE RONDA)
com Sara Montiel, Jorge Mistral e Maurice Ronet

21.00 (M/17 anos)
UM AMERICANO TRANQUILO
PER A FEIRA NEGRA

21.00 (M/17 anos)
Technirama Techn.
O GRANDE AMOR DE GOYA
BAADIA

21.00 (M/12 anos)
Cinemascope
O EGIPCIO
com Vitor Maturé

6^A

UM ÉXITO MEMORÁVEL EM

SEMANA

NO

odeon

26283

EASTMANCOLOR — Para maiores 12 anos

AMORES REAIS

«¿DONDE YAS, ALFONSO XII?»

O PÚBLICO, ESGOTA HA CINCO SEMANAS A LOTACÃO, CONFIRMANDO A FAMA DE QUE ESTE FILME VINHA PRECEDIDO.



BARROSC LOPES

com
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVATODAS AS NOITES às 20.30 e 22.45
ADULTOS — M/17 ANOS

RIA

MARIA
VITORIA

COMO NUNCA RIU

Emp. «E. Salvador e R. Martins, Ld.»

VENDO O ALEGRE E DINÂMICO ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA
POPULAR

TUDO NA LUA

A Revista das belas piadas e das mulheres bonitas!

CAMPO PEQUENO

UM FESTIVAL DE SENSACÃO
NO DOMINGO, 15, ÀS 15 HORASEm favor da CASA DE REPOUSO DA ENFERMAGEM PORTUGUESA
8 novilhos-toiros de D. Duarte Atalaia (para os cavaleiros) e de José drosa (para os espadas)

4 CAVALEIROS e 4 ESPADAS

João Núncio, dr. Fernando Salgueiro, Manuel Conde, David Ribeiro Teles, António dos Santos, José Trincheira, Armando Soares e José Simões

FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE
AMANHÃ, 12, ÀS 11 HORAS

Maiores de 6 anos

TRINDADE - T. N. P. HOJE às 21.45 (17 anos)

UM VERDADEIRO ÉXITO PARA TODO O PÚBLICO

LUCY CROWN

— HISTÓRIA DE UMA MULHER —

com Carmen Dolores e Assis Pacheco

HOJE — 1.ª QUARTA-FEIRA DO TRABALHADOR

ADEGA MACHADO

HOJE, GRANDE NOITE DE S. MARTINHO

TRADICIONAIS MENUS

Bacalhau, atum, carne de porco à salaia, febras na brasa
CASTANHAS

Tudo acompanhado de bons fados por MARIA MARQUES, ARMINA VIDAL, CICALISA DO CARMO, ANGELA NUNES e FERNANDO MAURICIO.

Acompanhamentos por JORGE FONTES, MIGUEL RAMOS, JOEL PINA e ARMANDO MACHADO.

Boa comida e bons fados só na

ADEGA MACHADO

Marcações e reserva de mesas pelo telefone 30095
(Para maiores de 17 anos)O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se PUBLICAÇÕES
em BUCELAS na AGENCIA DE

Está em Lisboa

Maria Della Costa
em GIMBA

MATINEES AOS SAPADOS

A PREÇOS POPULARES

A NOITE AS 21.45, NO NOVO

Teatro Capitólio

POLTRONAS 40\$00

MATINEES SABADOS E DO

MINGOS — AS 16 HORAS

MAIORES DE 17 ANOS

Coliseu

Última semana de um êxito!
Lisboa escolheu o Circo! Vá
esta noite, às 21 e 30 ao Coli-
seu! Amanhã, «matinée» às
16 horasJá viu um homem voar? Já viu
cães caricaturarem os donos? Já
viu palhaços da categoria de Totó,
Dany Kaye e Fernandel? Então vá
ao Coliseu! O Circo chama-o. O
maior espectáculo do Mundo está
entre nós e para nós. Seja como
tudo — vá ao Circo. Não queira fi-
car fora de todas as conversas. Dis-
cuta os prodígios de Marcello, de
Mike, dos Scotland. Aproveite os
cinco dias que lhe reste. Tem fi-
lhos? Leve-os amanhã, às 16 horas,
ao espectáculo da tarde. Se ainda
não fizeram 10 anos têm entrada
gratuita. Ou então vá à noite, hoje,
amanhã, depois, sábado ou domín-
go. Não se afunde no tédio. A ale-
gria pode pertencer-lhe. O Circo
dá-lha.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quan-
tia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de
prédios, parte de prédios ou
construção. Rapidez e dispensa
de amortizações.CASA LAIRES—Rua da Prata,
291-2. Dt.—T. 25487

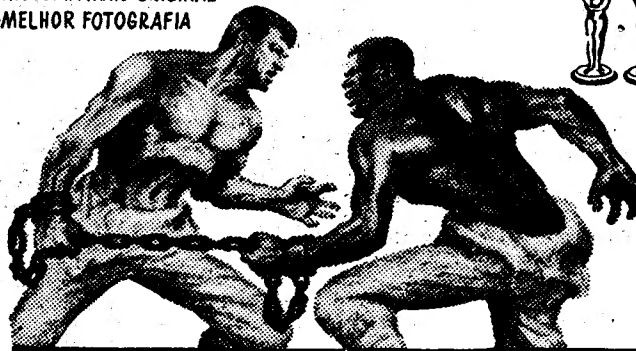
SILK SCREEN

RECLAMOS LUMINOSOS
T A B U L E T A S
Soares, R. S. Bento, 149
Telef. 670398CADA HOMEM TEM SEMPRE
DENTRO DE SI UMA SOM-
BRA NEGRA, DE MISTURA
COM UM CLARÃO FRATERNAL
DE AMOR E ESPERANÇA...

UM FILME DE

STANLEY KRAMER

PREMIADO COM 2 OSCARS:

A HISTÓRIA MAIS ORIGINAL
A MELHOR FOTOGRAFIA

TONY CURTIS · SIDNEY POITIER

OS AUDACIOSOS

(THE DEFIANT ONES)

UM EXCLUSIVO

A SEGUIR NO
ADULTOS
(MAIORES DE 17 ANOS)

TIVOLI

TEATRO CACILDA BECKER

(Subsidiado pelo Governo Brasileiro)

HOJE, ÀS 21.45 E SÓ ATÉ AO DIA 15

PARA FECHO DA SUA TEMPORADA ARTISTICA

ESTREIA DO DRAMA EM 3 ACTOS DE SCHILLER

(Tradução de Manuel Bandeira)

MARIA STUART

O mais notável espectáculo desta Companhia, com a participação
de todo o elenco

NOS PRINCIPAIS PAPEIS:

CACILDA BECKER e CLEYDE YACONIS

(Adultos, maiores de 17 anos)

25 contos

pela «Crónica de D. Manuel»
de Damião de Goes

Está a correr um leilão de biblioteca em que aparecem algumas espécies raras. Foi organizado por bibliófilos do Norte, cujos herdeiros resolveram agora vendê-la.

O leilão tem ido alto, com preços bem puxados, de corda esticada ao máximo pelo empenho dos colecionadores em juntarem às suas bibliotecas os exemplares que não possuem e apetecem.

Até agora a maior sensação foi a da primeira edição da «Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel», composta por Damião de Goes. Saiu em 1567 e Edgar Prestage mostrou que o trabalho do cronista fora bem depurado de forma a que nada empanasse o brilho, o esplendor dos Braganças.

O exemplar estava muito bom, como todos, tendo a assinatura do cronista no frontispício.

O primeiro lance foi de dez mil escudos. Em lances de quinhentos escudos ou de conto trepou aos 17 mil. Nessa altura o pregoeiro teve necessidade de fazer uma consulta ao telefone, a licitante invisível que dissera estar doente. Voltou com mais fôlego. Nova caminhada rápida até os vinte mil escudos. Nova chamada telefónica e nova e final carreira de lances.

Aos 23.500\$00, a crónica foi arrematada para a livraria «O Mundo do Livro». Com os dez por cento, vai aos 25.850\$00.

Logo a seguir, a «Crónica do Príncipe D. João» do mesmo autor, também 1.ª edição, foi arrematada por 14.400\$00 para o mesmo livreiro.

A INGLATERRA

e a criação da zona

de livre câmbio

LONDRES, 11. — O Governo britânico anunciou que continua a ser seu objectivo a criação de uma zona de livre câmbio que abranja todos os países da Europa Ocidental.

Ao referir-se, nos Comuns, à próxima reunião de Estocolmo, dos representantes dos sete países da Associação Europeia de Livre Câmbio, o chanceler do Tesouro, Heathcoat Amory, disse: «E' nossa esperança que desta reunião resulte o estabelecimento definitivo da zona de livre câmbio, à qual procuraremos mais tarde atrair os seis países que actualmente formam o Mercado Comum Europeu». — (A. N. I.).

Houve dois mortos e três feridos num desastre na estrada por encandeamento pelos faróis

COIMBRA, 11. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, no sítio dos Carvalhos Juntos, perto de Anciã, devido a encandeamento pelas luzes de um carro que passava, ocorreu um desastre com uma furgoneta, do qual resultou haver dois mortos e três feridos.

Os mortos são: Julio Roque Leal, de 32 anos, casado, que sucumbiu no próprio local, e José Cordeiro, de 37, também casado, que faleceu quando era socorrido no banco dos hospitais da Universidade, para onde fora transportado. Residiam ambos em Granja do Ulmeiro (Soure).

O veículo no qual seguiam as



Fontaine (3), Grillet e Muller, os marcadores dos tentos da França; e Kopa, de quem tanto se temia, ficou em branco...

FUTEBOL EM PARIS

A defesa de Portugal

não deteve convenientemente os perigosos avançados franceses

(Continuação da 1.ª página)

e Marche; Panverne, Jonquet e Ferrier; Grillet, Muller, Kopa, Fontaine e Vincent.

PORTUGAL — Acurcio; Serra e Hilário; Mendes, Artur e Vicente; Yauca, Matateu, Aguas, Coluna e Cavem.

Árbitro — Aston (inglês); juizes de linha: Cooke e Hibs (ingleses).

Começou o jogo. Os Gauleses ensaiaram imediatamente um lance ofensivo, mas a defesa portuguesa interveio e desfez o golpe com facilidade.

Coube a vez aos Lusitanos de descerem ao meio campo contrário, mas Jonquet cortou o lance dos Portugueses, não consentindo que Aguas desferisse o remate de cabeça para que se preparava.

Golo dos Franceses marcado por Fontaine

Aos três minutos, verificou-se o primeiro golo do desafio. Foi seu autor, Fontaine, que aproveitou, da melhor maneira, uma bola que Acurcio não segurara ao tentar deter um remate de Kopa.

Reatado o jogo, os Portugueses desenharam uma investida ofensiva e Yauca rematou, de tal modo, que o publico teve a sensação, que o esférico desfeiteara Colonna. Mas... a bola batera na rede pelo lado de fora. Um golpe de infortúnio.

Reacção dos Portugueses

Aos 5 minutos, os Portugueses não tiveram, de novo, a sorte pelo

seu lado. Matateu endossou muito bem a bola a Cavem, este atirou, de pronto, mas o esférico embateu no poste e o perigo passou-se.

Os Lusitanos prosseguiram em estilo ofensivo, não consentindo que a defesa tricolor estivesse inactiva.

Contudo, os Gauleses, no seu jeto peculiar de contra-ataque, criavam situações embaraçosas para o sector recuado dos Portugueses.

2-0 para a França

E, aos 10 minutos, num desses contra-ataques, os Franceses aumentaram a vantagem. — Uma série de toques entre os avançados, dentro da grande área do adversário, e remate, fulminante, indefensável, por Grillet. Estava feito o segundo tento dos tricolores.

A equipa portuguesa prosseguiu nas suas tentativas de ataque e Matateu proporcionou novo mo-



MATATEU (2) e CAVEM autores dos golos de Portugal

mento de expectativa, que Marche dominou com facilidade.

Entretanto, os lances ofensivos dos Gauleses tinham, quase sempre, o sinal de perigo. Todavia, umas vezes por intervenção certa de Serra, outras por Mendes, que não consentia liberdade a Kopa, o marcador não sofria alteração.

O marcador aumenta...

Ao quarto de hora, Serra cedeu um «canto», que não proporcionou perigo.

Aos 22 minutos, Matateu recebeu excelente passe de Serra, que se internou e rematou, contudo Jonquet cortou e entregou o esférico, sem demora, ao médio Ferrier, que, em velocidade, serviu Muller. O interior-direito francês atirou, lesto, á baliza dos Portugueses, onde Acurcio não pôde deter a bola e estava feito o terceiro tento dos Gauleses. Eram decorridos 23 minutos.

Perigo de Matateu

Cinco minutos depois, Artur para deter uma incursão veloz e perigosa de Grillet, «placou» este jogador. O castigo correspondente não resultou.

Um minuto depois, os Portugueses voltaram ao ataque, mas Matateu, quando se encontrava em boa posição de atirar, «embrulhou-se» com o esférico, e o ensejo desperdiçou-se, até porque Aguas também não foi decidido na sua intervenção no lance.

José Augusto no lugar de Aguas

A' meia hora, José Augusto substituiu José Aguas e provocou, ime-

(Continua na 10.ª página)

O porão n.º 2 do «Monte Brasil» foi novamente inundado por se ter reavivado o incêndio

A situação a bordo do «Monte Brasil», embora se tenha reacendido o incêndio no porão n.º 2, esta madrugada, não é de maneira alguma alarmante. E' pelo menos o que se deduz dos telegramas, muito lacónicos, enviados para Lisboa pelo comandante Silveira da Cunha, quer para o Ministério da Marinha quer para os representantes da empresa armadora, com quem também tem estado em contacto, desde o início do sinistro.

O agravamento das condições a bordo do «Monte Brasil» surge numa altura em que as condições atmosféricas no Oceano Atlântico são pouco favoráveis, dado que existem muitas possibilidades de aguaceiros e sopra vento moderado, por vezes fraco, de Noroeste. Mas o que mais pode vir agravar a situação é o estado do mar, com vagas que ora não ultrapassam os dois metros, ora se elevam a três, quatro, cinco e nalguns seis metros. Nestas condições é não só muito difícil manter o equilíbrio a bordo, como os tripulantes são obrigados a mover-se com as maiores precauções.

Os navios de guerra regressaram ao Funchal

Em face da melhoria ontem verificada, depois de esgotada a água nos porões 1 e 2, o capitão Silveira da Cunha resolveu dispensar a assistência do cargueiro «Arthur Stove» e, desde o princípio da noite, dos dois navios de guerra portugueses — o contratorpedeiro «Vouga» e o patrulha «S. Nicolau». De Lisboa, por determinação do almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, foi então ordenado aos dois navios que seguissem o rumo do Funchal. Não só por a sua presença já não ser necessária, como por ser indispensável o seu reabastecimento.

As precauções tomadas pela Marinha de Guerra podem ser avaliadas se se disser que, entretanto, no Funchal, o patrulha «S. Vicente» se aparelhou para partir ao encontro do «Monte Brasil», caso o seu auxílio venha a ser julgado necessário.

O porão n.º 2 voltou a ser inundado

Às 5 e 50 de hoje, navegando já apenas com a assistência do salvadego holandês, o capitão Silveira da Cunha, que se tem revelado marinheiro de invulgar coragem e saber, na melhor tradição dos nossos lobos do mar, teve de voltar a comandar o combate ao incêndio que se reavivou no porão n.º 2. Para dominar o fogo, foi forçado a alargar de novo aquele porão, situado a estibordo, o que terá prejudicado

o equilíbrio do navio, provocando embaraços na manobra.

Confirma-se, no entanto, que o «Monte Brasil» arribará ao porto de Lisboa, por firme decisão do capitão Silveira da Cunha confirmada pelos armadores, a Companhia dos Carregadores Açorianos.

O capitão do «Monte Brasil» aceitou a assistência do rebocador holandês

Os tripulantes do «Monte Brasil» devem estar muito fatigados, com as suas forças quase esgotadas.

A extrema fadiga da tripulação pode, ao que se pensa, ser a causa de uma nova decisão tomada pelo capitão Silveira da Cunha e comunicada pela rádio. O seu telegrama diz apenas:

«Acabo de pedir auxílio salvadego holandês». E numa outra mensagem: «Informo aceitei assistência rebocador «Zwartezee» para nos escoltar até Lisboa onde tentarei arribar quando as condições o permitirem».

Não há duvida que as dificuldades a vencer são ainda muitas e que as condições técnicas de navegação não serão também as melhores.

A navegação continua alerta e as estações de terra em escuta permanente

A situação do «Monte Brasil» continua a ser seguida atentamente por toda a navegação. A Rádio Naval dos Açores, assim como a do Funchal e as estações de Lisboa, continuam em escuta permanente, mantendo frequente contacto com o «Monte Brasil».

A posição do navio sinistrado era esta manhã desconhecida em Lisboa, por não haver sido indicada pelo capitão Silveira da Cunha. Em face disso, e por os seus rádios se-

Parte da proa do «Monte Brasil» ficou destruída

(Continuação da 1.ª página)

Do navio, saíram logo labaredas e densas nuvens de fumo.

Além do comandante, Joaquim Farinha, e de vários dos 24 tripulantes, prestaram imediatamente os seus socorros empregados daquela Cooperativa e da Sociedade de Reparações de Navios, Lda, e dois marinheiros do arrastão «Ilha do Pico», que conseguiram retirar

Fume cigarros

SG GIGANTE

Com filtros rigorosamente iguais aos das grandes marcas mundiais! Tão bons como sempre e maiores do que nunca!

A' venda em todas as tabacarias



TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

SÓ CONFRONTANDO TEM A CERTEZA!

De comprar melhor e mais barato
Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Monte Brasil" Monte inundado incêndio

ocando rem pouco explicitos, foram-lhe pedidas, informações que habitem, se necessário, os navios da Marinha de Guerra a acorrer prontamente em seu socorro.

Um comunicado dos armadores distribuído em Ponta Delgada

Ao princípio da tarde, os armadores do «Monte Brasil» anunciaram, em Ponta Delgada, que o na-

(Continua na 10.ª página)

Brasil» os, com pulação a causa da pelo e com-telegrama

salvagemensa-istência nos es-rei arri-permi-

ficulda-uitas e e nave-melho-

alerta m es-

da con-amente io Na- a do Lisboa, lanente, to com

ado era em Lis-bicada ha. Em dios se-

proa do «Ilha Graciosa» destruída pela violenta explosão

na) nove tripulantes feridos Destes, quatro foram transportados, numa camioneta de carga, para o Hospital de S. José, e os outros cinco, em táxis, para o de Almada.

Logo a seguir, compareceram no local os Bombeiros Voluntários de Cacilhas, com o seu comandante, sr. Eduardo Alves, o adjunto do comando, sr. Heitor Carlotto dos Santos, três moto-bombas e três agulhetas que foram aplicadas no ataque ao incêndio, enquanto al-

guns dos bombeiros penetravam no barco, utilizando máscaras antigás, de circuito fechado.

Pouco depois, chegaram os Bombeiros Voluntários de Almada, com o seu comandante, sr. José Brás, duas moto-bombas e duas agulhetas que trabalharam ao mesmo tempo que as duas do rebocador «Praia da Arrábida», da Administração do Porto de Lisboa. E foi tanta a água lançada sobre o arrastão que uma moto-bomba do rebocador teve de a esgotar, para evitar que o «Ilha Graciosa» se afundasse.

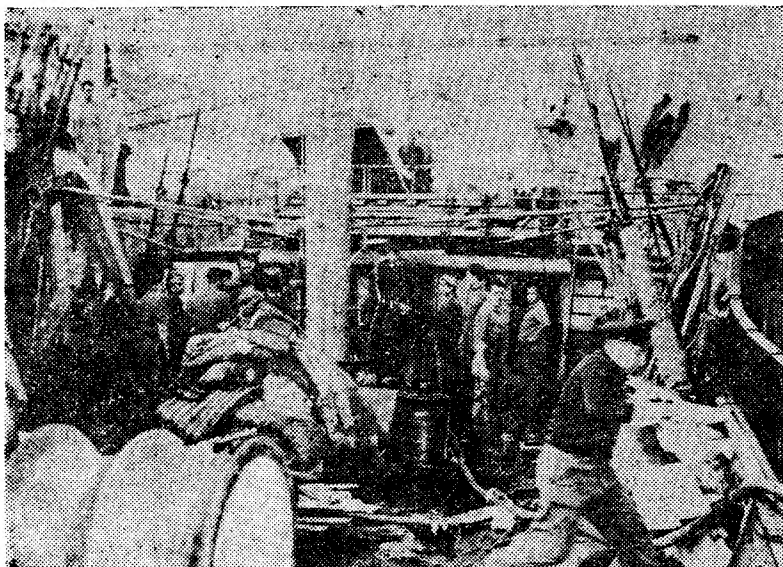
Só às 9 e 5, o fogo pôde ser dominado, sendo nessa altura retirado e levado para a casa mortuária o cadáver de Manuel Maria André, de 44 anos, casado, natural de Cova, concelho de Figueira da Foz.

Fora este o involuntário causador do desastre, pois penetrara no local onde se encontravam vários tanques de combustível, com um gásómetro aceso cuja chama, em contacto com os gases acumulados no paiol das redes provocou a explosão e o incêndio consequente.

Destacaram-se nos socorros aos feridos Américo Vitorinas, Abílio Felteira e José Janeiro, empregados na Empresa Industrial do Frio e os bombeiros António Augusto Pereira, de Cacilhas, e António Gonçalves, de Almada.

Os 9 tripulantes feridos

Além do comandante Joaquim Farinha, que ficou com o cabelo chamuscado, e do bombeiro, da corporação de Cacilhas, Alvaro dos Santos, que sofreu um ferimento num braço, ficaram feridos os seguintes tripulantes: Joaquim Rodrigues Correia, marinheiro, que sofreu muitas queimaduras e fraturas da cabeça e de uma das mãos, e ficou internado no Hospital de Almada; Alfredo Pinheiro Gonçalves, marinheiro, que se encontra na sala de observações daquele hospital; João do Sacramento Salvadorinho, contramestre, de 46 anos, José António Freire, marinheiro, e Adão Silvestre, de 40 anos, marinheiro, que saíram depois de receber tratamento naquele estabe-



Em cima: No convés do arrastão vêm-se os destroços provocados pela explosão. Em baixo: O paiol das redes ficou neste estado

lecimento hospitalar; José dos Reis Marques, de 51 anos, residente na Rua C. 34, ao Caramão da Ajuda, Francisco Gonçalves Sintra, de 35 anos, de Poço Partido, concelho de Lagoa (Algarve), e Samuel António Borges Moisés, de 25 anos, do Sítio do Galo, Figueira da Foz, que sofreram graves queimaduras nos rostos e nos braços e estão internados na sala de observações do Hospital de S. José; e Raul José Mendes, de 28 anos, da praia da Quarteira, do concelho de Loulé.

Parte da proa ficou destruída

Tanto o morto como os feridos encontravam-se na parte da proa, onde ficaram destruídos pela explosão e pelo incêndio o paiol das redes, o castelo e o ventilador. Os estragos são muito importantes e a sua reparação deve demorar alguns meses.

Os restantes 14 tripulantes, que estavam na parte da popa, sofreram apenas o abalo causado pela explosão e os efeitos do fumo, a que tiveram de fugir, saltando para o pontão.

Ao local do sinistro acorreram numerosos populares.

Logo que teve conhecimento do



Manuel Maria André (morto) e João Sacramento Salvadorinho



Samuel António Borges Moisés e Joaquim Rodrigues Correia

desastre, dirigiu-se ao local o sr. Julio Rocha Borges, gerente da

(Continua na 10.ª página)

General Valente de Carvalho

O sr. general Valente de Carvalho, que deixou o cargo de comandante da Guarda Fiscal, teve a amabilidade de nos transmitir os seus agradecimentos e saudações ao «Diário de Lisboa», pela atenção dispensada durante o exercício do seu elevado comando.

Descobriram-se

dois novos medicamentos para cura dos pugilistas

LONDRES, 11. — Obtiveram-se resultados «muito impressionantes e animadores» com dois medicamentos novos com os quais se apressa a cura de pugilistas.

Os medicamentos são a «streptonikase» e a «streptodornase», experimentados pela primeira vez a semana passada num torneio de pugilismo de amadores, disputado em Londres. Na experiência tomaram parte 20 pugilistas. Dez ingeriram pílulas que continham os dois medicamentos. Estes dissolvem os coágulos sanguíneos. Os outros tomaram pílulas sem nenhum medicamento. Os ferimentos dos pugilistas que tomaram as pílulas com medicamentos saíram muito mais depressa do que é normal. Um dos pugilistas, que ficou com um olho inchado e completamente fechado, pôde voltar a jogar quatro dias depois. Ferimentos desse género costumam levar duas a três semanas a curar. Vão continuar as experiências, esperando-se que se possam tirar conclusões definitivas no fim deste ano.

Os dois medicamentos são enzimas, produtos químicos naturais que têm a propriedade de dissolver os coágulos sanguíneos e os tecidos musculares tumificados. — (France Presse).

«Miss Portugal»

e a candidata francesa eliminadas para o título mundial ganharam a simpatia do público

LONDRES, 11. — «Miss Portugal», Maria Teresa Cardoso e «Miss França», Marie Helene Troue, foram entusiasticamente aplaudidas pelo público que assistiu à escolha da «Miss Mundo» entre trinta e seis candidatas de outros tantos países. Contudo, apesar da simpatia com que o público as acolheu, foram eliminadas pelo júri logo no início.

A vencedora, Corine Rottschaefer, representante da Holanda, disse aos jornalistas: «Tive vontade de chorar quando soube que tinha ganhado. Só não chorei para não estragar a pintura da cara».

Corine é alta, loira e tem olhos azuis. Trabalha como modelo em Amsterdão, mas gostaria de casar, estando disposta a pôr o marido em primeiro lugar e depois a profissão. Não tem namorado e gosta dos homens compreensivos e bem humorados.

A vitória valeu-lhe 500 libras em dinheiro, um automóvel e uma taça de prata, além de uma oportunidade de obter um contrato cinematográfico com a Columbia, depois de prestar provas.

Além da vencedora, a melhor classificação obteve por beleza europeias foi o quarto lugar, que coube a «Miss Inglaterra».

O segundo lugar foi arrebatado pela representante do Peru, uma estudante de 17 anos e o terceiro foi para Israel, por intermédio de

DEZ MORTOS em dois acidentes de aviação

JACKSON (Mississippi), 11. — Morreram carbonizados os cinco ocupantes de um helicóptero que ontem embateu contra um cabo de alta tensão, incendiando-se, a trinta e nove quilómetros de Jackson.

Entre os mortos figura uma senhora e os seus dois filhos pequenos. — (A. N. I.).

ST. LOUIS (Missouri), 11. — Morreram carbonizados os cinco tripulantes de um avião militar que, pouco depois de ter levantado voo do aeródromo local, se despenhou perto desta cidade e explodiu, incendiando-se. — (A. N. I.).

MÃE AOS 11 ANOS

HILO (Hawaii), 11. — Segundo um jornal desta cidade, uma rapariga de onze anos deu à luz uma criança do sexo masculino que pesa quatro quilos. O jornal acrescenta que mãe e filho se encontram bem. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Noroeste e o céu estava geralmente muito nublado por acção duma massa de ar préfrontal.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Portalegre, 6.º; Porto e Coimbra, 8.º; Faro, 11.º; Lisboa 12.º e Funchal, 17.º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14.º; na água do mar, 15.º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 15 HORAS: máxima, 18.º; mínima, 10.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.º; mínima, 11.º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste-Noroeste. Chuva a partir da tarde de hoje, passando a regime de aguaceiros durante o dia de amanhã.



A ALEMANHA

na Feira Internacional de Lisboa

COLÓNIA, 11. — Considera-se possível a participação oficial da Alemanha Ocidental na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho de 1960 — segundo anuncia a Comissão de Exposições da Federação das Indústrias Alemãs.

A Federação já tencionava montar um pavilhão de informações na «Feira Popular», de Lisboa, num período compreendido entre 1 de Junho e 31 de Agosto, de 1960.

Quanto à participação na Feira Internacional de Lisboa, a decisão alemã foi tomada ao ser anunciado o patrocínio oficial do Governo português. — (A. N. I.).

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos. Pagamos muito bem.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

O «GIL EANES»

chega no domingo ao Porto
com bacalhau

O navio-apoio «Gil Eanes», que terminou a sua missão de assistência aos bancos da Gronelândia, tomou já o rumo de Portugal. Aproveitando esta viagem de regresso, aquele navio trará um carregamento de bacalhau verde adquirido no Canadá e que vai deixar no Porto, onde deve chegar no domingo de manhã.

Uma enguia de 3 quilos

BRAGANÇA, 11. — Na ribeira de Alfaião, o continuo da Escola Industrial e Comercial Augusto Candido Velleda, entusiástico amante de pesca,apanhou uma enguia extraordinária. Pesa nada menos de 3 quilos e 100 grammas e media 1 metro de comprimento. Mais parecia um congoró! Exposta em estabelecimentos desta cidade causou admiração geral.

ENSINO

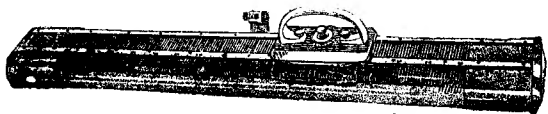
Abertura do ano lectivo na Escola do Magistério Primário

Na Escola do Magistério Primário de Lisboa celebra-se no sábado, às 15 e 30, a sessão inaugural do ano lectivo, presidida pelo director-geral do Ensino Primário sr. dr. Joaquim José Gomes Belo.

Usarão da palavra o director da escola, sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, que fará o balanço das actividades do ano anterior; e o professor de Didáctica da Escola, José Eduardo Moreirinhas Pinheiro, que desenvolverá o tema: «Introdução a Decroly».

Escola Técnica Francisco de Arruda

No sábado, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», o conto semanal será narrado pela escritora e poetisa sr.ª D. Alice Gomes

MAQUINAS DE TRICOTAR AUTOMATICAS

Matador

MOD. 1959

TRABALHANDO SEM PESOS

PARA UMA VIDA MAIS CONFORTÁVEL E MAIS ECONÓMICA

VENDAS A PRONTO E COM FACILIDADES

Em Lisboa: «VAPEDRONE» — Rua da Vitória, 54-56 — Telef. 25632

«MEIA DE VIDRO» — Rua Augusta, 158

No Porto: Moreira & Leite, L.ª — R. Firmeza, 403 — Tel. 30335

Trespassa-se

A MELHOR PENSÃO DE SINTRA. Facilita-se algum dinheiro ou troca-se por outro negócio. Telf. 726111

* SOFAS-CAMAS? Cuidado com as imitações e antes de comprarem visitem a antiga e acreditada FÁBRICA GONDOMARENSE, com oficinas próprias. Rua. Morais Soares, 33-C.

**SANTA CASA DA MISE-
RICÓRDIA DE LISBOA**

Admissão de médicos
pedo-psiquiatras

Faz-se publico que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da primeira publicação deste anúncio, feita em 3/11/1959, está aberta inscrição para admissão de médicos auxiliares, com a especialidade de pedo-psiquiatria.

As normas que regem a admissão encontram-se afixadas no átrio de entrada da sede da Misericórdia, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Lisboa, 29 de Outubro de 1959.
— O Provedor.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

Echarpes de Lã
Mohair

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106



A CANETA
MAIS IMI-
TADA E
NUNCA
IGUALA-
LADA

Garantida
pela Fábrica
contra
todos os
defeitos
de fabrico

UMA
CANETA
INVULGAR
A PREÇO
POPULAR

ESC. 39\$00

Soc. Pollux,
Limitada
R. Fanqueiros, 276
DESCONTO PARA REVENDA

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 43
RESOLVE OS SEUS PROBLE-
MAS FINANCEIROS RAPIDA-
MENTE AO JURO DE 5%

O mais lembrado
de todos os
presentes...



No. 9-6542

Parker 61

a caneta de acção capilar

Muito tempo depois de ter sido dado este presente tanto quem o ofereceu como a Parker 61 serão recordados com muito apreço pelo seu possuidor.

Magnífica quanto à linha, soberba no funcionamento, a Parker 61 é o género de caneta que se usa e aprecia anos e anos sendo, à medida que vai escrevendo, uma recordação agradável da data memorável em que foi oferecida.

Virtualmente estanque e à prova de choque não tem peças móveis que se quebrem ou desgastem... e enche-se por si própria!

Para o seu próximo presente escolha o melhor... uma caneta Parker 61.

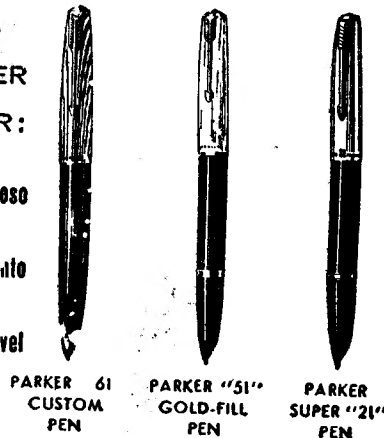
Veja quanto antes a caneta Parker 61 — Cinco modelos à escolha — todos com lapiseiras condizentes.

OUTROS MODELOS PARKER
PARA SI, OU PARA OFERECER:

Parker 61 Custom — um presente realmente luxuoso

Parker "51" — mundialmente famosa quanto a desenho e funcionamento

Parker super "21" — de preço absolutamente acessível



PARKER 61
CUSTOM
PEN

PARKER "51"
GOLD-FILL
PEN

PARKER
SUPER "21"
PEN

Produtos de  THE PARKER PEN COMPANY

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

VIALGA, Representações SARL — Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º

Telef. 733254 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

no Capitólio, o original do escritor brasileiro Henrique Pongetti «Alta sociedade em pijama».

No D. Maria II

continua o êxito de «O Lugre»

Foi, como a crítica tão eloquentemente salientou e o público consagrou com o seu interesse entusiástico, um acontecimento de transcendente importância para a nossa literatura dramática a estreia de «O Lugre» de Bernardo Santareno, peça cuja carreira prossegue com enorme êxito, no D. Maria II. Revelou-se ao público da capital um dramaturgo cujo nome está a ter grande projecção, não só no nosso País como até já no estrangeiro, onde as suas obras principiam a ser traduzidas. Assim se demonstra uma vez mais o interesse sempre manifestado pela empresa deste teatro pelos novos valores em todos os sectores da actividade teatral e especialmente pelos escritores dramáticos. Pedro Lemos pôs a

sua experiência e o seu saber ao serviço da encenação desta peça tão séria e tão válida, cabendo a Lucien Donat a concepção dos cenários, que criam o impressionante ambiente poético, mas real, que envolve o conflito. Além disso, todos os artistas souberam integrar-se perfeitamente nas respectivas personagens, que são nada menos de vinte e três. A figura dominante, recria-a Raul de Carvalho, que nela tem uma das melhores interpretações da sua carreira, desempenhando outros papéis de grande relevo: Erico Braga, Paiva Raposo, José de Castro, Varela Silva, Luís Filipe, Manuel Correia e João Mota.

No sábado, haverá, com este espectáculo, mais uma tarde popular, a preços reduzidos.

No Tivoli

despedida do Teatro Cacilda Becker, com «Maria Stuart»

Com o extraordinário drama de Schiller, «Maria Stuart», numa primorosa tradução de Manuel Bandeira, em cena no Tivoli, o Teatro

Cacilda Becker termina no domingo a sua actuação entre nós.

Não podia a notável companhia brasileira escolher melhor para encerramento de uma temporada, que, sob todos os pontos de vista, tem sido notável e vibrantemente aplaudida.

Os principais papéis, a cargo de Cacilda Becker e de Cleyde Yaconis, desta vez em géneros totalmente diferentes de outros que já criaram no palco do Tivoli, elevam a um nível de representação extraordinário acompanhado por toda a Companhia.

NO TEATRO T. 5 51 33

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LDA.
— ADULTOS M/17 ANOS —
HOJE is 7.45 h.

A emocionante peça de
TENNESSEE WILLIAMS
com
LAURA ALVES GATA
EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
PREÇOS desde 5\$

NO TEATRO T. 2 72 73

AVENID

A PARTIR DE AMANHÃ
DEPOIS DE
10 MESES
CONSECUTIVOS

Eles, Elas, e os meninos
uma comédia de André Roussin
com Irene Isidro
FRONTE DO GRANDE ELENCO

RIR RIR RIR RIR!
LISBOA VAI VOLTAR A RIR!
com o desempenho de
BENAMOR • SANTANA
HELENA — MACIEIRA — SALOMÉ — ALINA e M. JOSEFINA
Uma curta série de representações a preços popularíssimos
DESDE 5\$00
— ADULTOS M/17 ANOS —

Além dos espectáculos todas as noites, às 21 e 45 horas, Cacilda Becker oferece hoje aos estudantes de Lisboa, uma «matinée» cultural, a preços muito reduzidos, às 18 e 15.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril

Tornou-se já vulgar, quando quer referir-se a boa qualidade de um programa de «music-hall», atribuir-lhe a designação de categoria internacional. Pois bem, sem fugirmos à vulgaridade, principiaremos por afirmar que o «show» apresentado ontem, em estreia, no Casino Estoril tem verdadeira categoria internacional.

Em primeiro lugar perante mais de uma centena de assistentes interessados, exibiu-se um grupo de bailarinos portugueses, que trouxe para a pista a alegria quase monótona dos naturais da Madeira, com os seus baillinhos envergoados e monocórdicos. Os numerosos estrangeiros presentes revelaram a sua satisfação e isso justifica, por si só, a inclusão do número no programa.

A seguir veio a grande revelação da noite: — um «novo» Tomé de Barros Queirós, melhor apresentado com gesticulação mais cuidada, maior naturalidade e alguns dotes histrionicos que ajudam a sublinhar com o rosto as alegrias e tristezas das canções. Tomé de Barros Queirós veio diferente de Paris. Veio melhor. A experiência fez-lhe bem. Com a voz (incontestavelmente boa) que já levava de cá para a elegante «boite» do *Quartín Latin*, o nosso jovem tenor imprime agora maior convencimento aos números que interpreta, como dois fados sobejamente conhecidos que ganham novas nuances na sua garganta privilegiada. Bem andou a empresa do Casino Estoril ao revelar-nos esta vedeta da canção nacional, para que não se continue a dizer que santos da casa não fazem milagres. O milagre está a vista.

Como terceiro número do agradável «show» exibiu-se uma jovem e impressionante vienense — Eleonor Gunter — cujo corpo ginástico se contorce até ao inverosímil, justificando as palmas que coram a sua apresentação.

Por último, como verdadeira mensagem de além-Atlântico, surge-nos Mae Sagan, vedeta conceituada dos palcos da Broadway, senhora de agradável presença e voz maleável, que nos deliciou com algumas das mais conhecidas canções norte-americanas.

No conjunto, sem reservas, o actual «show» do Casino Estoril merece alta classificação, aconselhando-se a quantos apreciam bons espectáculos de «music-hall».

Agostinho dos Santos

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa o cantor brasileiro Agostinho dos Santos que vem actuar no Maxime.

Solução de problemas

das indústrias vidreira e de louças

As comissões reorganizadoras das indústrias vidreira e de louças e outros artigos de alumínio laminado tem-se reunido ultimamente.

Nas reuniões da indústria vidreira, foram estudados problemas relativos à garrafaria, nos aspectos técnico e económico; e nas de louça e outros artigos de alumínio laminado, procedeu-se ao estudo pormenorizado sobre um inquérito que, em breve, vai ser enviado aos respectivos industriais do ramo, a fim de, em face dos «textos» por estes apresentados, se apreciarem as soluções a adoptar para uma melhor disciplina no fabrico.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal
Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britânico).
Paladar artificial do SAL
Vende-se nas Farmácias

Cacilda Becker

visitou hoje

o Conservatório

A actriz Cacilda Becker, que o público português justamente consagrou, visitou esta tarde o Conservatório Nacional. Acompanhada de todos os componentes da sua admirável companhia, Cacilda Becker foi recebida pelo dr. Ivo Cruz, director do Conservatório que lhe dirigiu palavras de saudação, pondo em relevo o significado da vinda da companhia brasileira a Portugal, no prosseguimento de uma actividade de intercâmbio cultural entre as duas nações irmãs. Cacilda Becker agradeceu, saudando na casa que visitava o teatro português.

Depois, Cacilda Becker foi conduzida a uma aula de arte de representar, dirigida pelo dr. Fernando Amado, onde se fez uma demonstração teatral, declarando-se a actriz extremamente bem impressionada com os jovens estudantes portugueses.

Recintos de diversões

Angelo Fernandes, Alzira Madruga, Baptista Martins, Esmeralda Nunes, Fernando Maurício, José Borges, Leopoldo Fernandes, e o humorístico dos António Santos, deram a sua adesão para a festa de Leonardo Dinis, que se efectua no próximo dia 15, pelas 15 e 30, no Salão Luso.

— Manuel Fernandes, Julio Vielas, Alberto Costa, Constancia Nunes, Eduardo França e Manuel Dias, deram a sua adesão para a festa ao antigo cantor Luís Figueiredo, a realizar naquele recinto, no próximo dia 22, pelas 15 e 30.

— Para a «Il Grande Noite Popular», que se efectua no próximo dia 28, pelas 21 horas, no salão de «A Voz do Operário», deram a sua adesão Maria José da Guia, Quinita Gomes, Arminda Conceição e Raul Dias, do típico «Nau Catrineta», e Alberto Costa da «Parreirinha de Alfama», Tony Alves (o Badaró português). Para o despique entre os cantadores da «Velha Guarda», que disputarão a «Guitarra de Prata» em miniatura, Fernando Ribeiro representa o Bairro da Bica, e o grupo «Vai Tu», cantando versos de Wenceslau de Oliveira e Augusto Carlos o Bairro da Mouraria e o Grupo Desportivo da Mouraria, com versos de Frederico de Brito. A guarda de honra na consagração ao cantor Baptista Pereira, que receberá a «Guitarra de Ouro», em miniatura, será feita por uma deputação dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta. Os bilhetes marcam-se pelo telefone 368020.

— Estão actuando com agrado geral, na «Nau Catrineta», Arminda da Conceição e Raul Dias.

— Encontra-se desligado de compromissos o fadista Jorge Silva.

— Está actuando com grande êxito, no «Faia», o conjunto «Rapazes do Ritmo».

— Está despertando grande interesse entre os aficionados do fado, a festa do antigo fadista Filipe Pinto, que se efectua no próximo dia 26, na «Toca», onde é director artístico.



O ESPELHO SERÁ O PRIMEIRO A ACHÁ-LA MAIS BONITA

«BATON»

Dance

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGENCIA ONDE O CAPE SANTOS

AGOSTINHO

AMANHÃ 5.ª FEIRA
ESTREIA NO ELEGANTE

MAXIME SANTOS

O FABULOSO CANTOR DO BRASIL

RESERVAM-SE MESAS

TELEFONES 35365 • 35366 • 35367

MÚSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS
ANDREA TOSI e JORGE MACHADO

MAIORES 17 ANOS



ADELINA RAMOS

Apresenta no seu Restaurante Típico

A TIPOIA

(PARA ADULTOS)

O MELHOR PROGRAMA DE FADOS

ADELINA RAMOS, MANUEL DE ALMEIDA, ALICE MARIA DA CONCEIÇÃO, FLORA PEREIRA, CASIMIRO RAMOS à guitarra, NICOLAU NEVES à viola

DEOLINDA RODRIGUES

HOJE GRANDE NOITE DE S. MARTINHO

A B C

EMP. TEATRAL ABC, LDA.—T. 366745

As 20 e 30 e 22 e 45

DELIRIO EM LISBOA

Com AIDA BAPTISTA — BERTA LORAN — JOSÉ VIANA — RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO — MAX — HELENA TAVARES

UM MUNDO DE CARGALHADAS
NO MAIS POPULAR TEATRO DO PARQUE MAYER

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

A grande vedeta internacional

CARMEN DE LIRIO

NA REVISTA

QUEM VENHA ATRÁS QUE FECHE A PORTA...



Raul Solnado em «Fadista reformado»

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O Simpósio internacional sobre Nialamida começa amanhã em Lisboa

Organizado pela Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa começa amanhã e prolonga-se até sábado o Simpósio Internacional sobre Nialamida, cujos trabalhos decorrem no Hotel Ritz e nos quais tomam parte cerca de cem cientistas, representantes de vinte países: Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, México, Rodésia, Suécia, Suíça, União da África do Sul, Jugoslávia e Portugal.

Esta importante reunião científica cujos trabalhos, apresentados nas línguas de origem, serão traduzidos, simultaneamente, para português, francês e inglês, divide-se em sete secções (farmacologia, metabolismo e psiquiatria, doenças cardíacas, doenças vasculares, doenças reumáticas e doenças especiais), nas quais serão estudados os problemas levantados pela introdução da nialamida, nova droga, que, além de actuar sobre o sistema nervoso central, tem efeitos sobre o aparelho circulatório, e outros processos fisiológicos.

Na sessão inaugural, que começa, às 8 e 30, discursam os srs. prof. Candido de Oliveira e dr. Andresen Leitão, respectivamente, presidente e secretário-geral da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa. Às 9 horas, principiam os trabalhos científicos, com uma reunião da 1.ª secção, sob a presidência do sr. prof. Lobato Guimarães, de Coimbra; às 14, inicia-se nova sessão de trabalhos, reunindo-se a 2.ª secção, sob a presidência do sr. prof. Barahona.

Semana de Recepção ao Caloio no I. S. C. E. F.

No prosseguimento da Semana de Recepção ao Caloio do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, esta manhã, na biblioteca, o dr. Rui Martins dos Santos, proferiu uma palestra sobre os problemas da juventude universitária. Assistiram dezenas de alunos, especialmente primeiranistas. A Semana termina no dia 14.

CONFERÊNCIAS

EVORA, 11 — (Pelo telefone) — Amanhã, pelas 21 horas, no Grémio da Lavoura, fará uma conferência acerca da pintura francesa contemporânea a licenciada em letras madame Claude Seroise.

Fernandes, de Lisboa, reunindo-se às 15 e 30, a 3.ª secção.

Na sexta-feira, os trabalhos começam às 9 horas, e prolongam-se até às 18 e 30; e no sábado, às 9, realiza-se a última sessão, para discutir os resultados das críticas das sete secções.

Amanhã, às 19 horas, a Sociedade das Ciências Médicas oferece aos cientistas e a alguns convidados, um «cocktail» e no dia 14, às 21, um banquete.

Abertura do ano académico

Hoje, às 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas, celebra-se a primeira reunião do ano académico, da Secção de Otorrinolaringologia, Audiologia e Fonologia, na qual será apresentada uma comunicação sobre «Cirurgia da articulação temporomaxilar, com projecção de um filme», pelo sr. dr. Horowitz.

Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos

O sr. prof. Maurice Lamy, da cadeira de Genética, da Faculdade de Medicina de Paris, que se encontra entre nós, a convite do dr. Cordeiro Ferreira, director do Serviço de Pediatria Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, para colaborar nos trabalhos daquele Serviço, faz amanhã, às 22 horas, na Sociedade Médica dos mesmos hospitais, uma comunicação sobre «As doenças hereditárias do metabolismo na criança».

Sessão de Propedêutica Médica

Amanhã, às 12 horas, no piso 2, Aula 5, da Faculdade de Medicina de Lisboa, haverá uma sessão de Propedêutica Médica, para apresentação dos seguintes casos: dois de carcinoma primitivo do fígado e um de síndrome mediastínica por metástases de carcinoma bronquico.

Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear

No Hospital dos Capuchos, celebra-se depois de amanhã, às 21 e 30, a sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear. Serão feitas as seguintes comunicações: «Imagens radiográficas dos lipomas e pseudolipomas», pelo sr. prof. Aleu Saldanha; «Estudos sobre a aplicação de radionúclidos em hematologia», pelo sr. dr. António Manuel Baptista (físico); e «a propósito de um caso clínico de osteoma-osteóide», pelo dr. Moradas Ferreira.



José dos Reis Marques e Alfredo Pinheiro Gonçalves



Adão Gomes Silvestre e Raul José Mendes



José António Freire e Francisco Gonçalves Sintra

A explosão no «Ilha Graciosa»

(Continuação da página central)

Sociedade dos Armadores da Pesca do Bacalhau. E estiveram depois ali os srs. comendados Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da Pesca, e Daniel Duarte Silva, presidente da Corporação das Pescas e Conservas, e Fernando Costa, presidente da sociedade armadora, que visitaram os tripulantes feridos, nos hospitais de Almada e de S. José. O comandante Henrique Tenreiro esteve no hospital a informar-se do estado dos feridos.

VIDA MUSICAL

Musica de «jazz»

Rádio Universidade transmite hoje, às 18 e 15, um programa com interpretações de vários solistas, captada na inauguração das novas instalações do Clube Universitário de «Jazz».

O encontro de futebol França-Portugal

(Continuação da página central)

diatamente, perigo em dois lances quase consecutivos. Todavia, o remate saiu-lhe mal e as ocasiões perderam-se.

O «onze» lusitano, embora ainda sem atingir o seu melhor plano, parece estar mais senhor de si e os seus golpes ofensivos aumentam em numero. Coluna obrigou Jonquet a atirar para «canto». Matateu apontou o castigo, Cavem, no entanto, foi desfeiteado por Jonquet e a situação embaraçosa passou.

Golo dos Portugueses

Aos 36 minutos, o jogo esteve interrompido por Matateu se encontrar lesionado, devido a uma intervenção de um defensor gaules, perto da grande área. Matateu fez-se e apontou o «livre» respectivo. Não obstante a barreira feita pelos Franceses, Matateu atirou rasteiro e era o primeiro golo da equipa portuguesa.

Cavém enfia a 2.ª bola...

Aos 41 minutos, os Portugueses traçaram excelente ataque. A bola foi a Hilário, que serviu Yauca, este passou o esférico para José Augusto, que endossou para Cavém. O extremo-esquerdo português rematou. Colonna defendeu para perto, Cavém fez a recarga, Colonna, caído, tornou a defender, mas Cavém voltou a rematar e... golo para Portugal.

Quase ao terminar a primeira parte, Hilário para sustentar um lance de Grillet, agarrou este jogador e o perigo não se concretizou. E com 3-2, a favor dos Franceses foi assinado o intervalo.

A segunda parte

O segundo meio tempo começou, praticamente, com um remate de Fontaine, que Acurcio defendeu. Os Gauleses insistiram no ataque e Kopa desperdiçou excelente passe de Grillet, atirando para fora.

Os Portugueses reagiram mas a defesa local estava atenta. Os Franceses voltaram ao ataque, tendo o árbitro assinalado «off-side», inexistente, aliás, a Kopa.

Os passageiros do «Monte Brasil» desembarcaram em Tenerife

(Continuação da página central)

vio continua parado, enquanto prossegue o combate ao incêndio. Confirmaram, também, as informações sobre o reavivamento do fogo no porão n.º 2 e o pedido de auxílio ao rebocador holandês «Zwartzee». E declararam, ainda, que se mantém a decisão do navio arribar a Lisboa, logo que as circunstâncias o permitam.

O «São Vicente»

vai ao encontro do cargueiro Embora a situação a bordo do «Monte Brasil» continuasse a não ser desanimadora, foi mandado sair do porto do Funchal o patrulha «São Vicente», a fim de se abeirar do cargueiro sinistrado, cuja posição, mais milha menos milha, é quase idêntica à de ontem. Cerca das 15 horas estava a 150 milhas a Oeste-Noroeste da ilha de Palma (Canárias). Como estava previsto no plano

Dois golos, de rajada, dos Franceses...

Aos 9 minutos, porém, quando o publico já assobiava a fraca exibição do seu grupo, Fontaine obteve o quarto golo. Bonito tento. Fontaine entrou de rompante entre os defensores portugueses e, sem deixar bater a bola no chão, atirou forte remate, a meia altura, fazendo o tento.

Dois minutos depois, Fontaine voltou a marcar. De novo, entrou, de rompante, na defesa portuguesa, e com a cabeça disse «sim» à bola, que desfeiteou, sem apelo nem agravo. Acurcio.

Costa Pereira nas balizas...

Ao quarto de hora, Acurcio cedeu o lugar a Costa Pereira. Dois minutos depois, Lania substituiu Colonna.

Os Portugueses não obstante, o marcador ser-lhes fortemente desfavorável, contra-atacavam sempre que tinham oportunidade. No entanto, foram os Gauleses, que aos 18 minutos, podiam ter elevado a conta. Fontaine, todavia, já com Costa Pereira batido, atirou mal e o perigo passou.

A meia hora, os Franceses dominavam, claramente, o adversário, que ciente da sua impossibilidade de provocar um «volte-face», pouco mais fazia do que defender-se.

Costa Pereira, numa intervenção decidida, em voo, evitou que Fontaine tivesse êxito.

Matateu faz 5-3

Um minuto depois, porém, uma boa combinação desenhada entre Yauca e Matateu, proporcionou a este um remate certo, que deu o terceiro tento aos Portugueses.

Aos 33 minutos, os Lusitanos criaram nova ocasião de golo. O lance foi culminado por Matateu, que obrigou Lania a defesa difícil.

Os Portugueses ainda beneficiaram de um «livre», perto da grande área dos Franceses. Matateu apontou o castigo, mas sem êxito. E o final do jogo chegou com a vitória da França, por 5-3.

de assistência, elaborado pelo Comando Naval do Continente, aquele navio de guerra foi mandado avançar para o local, com a missão de colaborar no sentido de auxiliar o esforço da tripulação do «Monte Brasil».

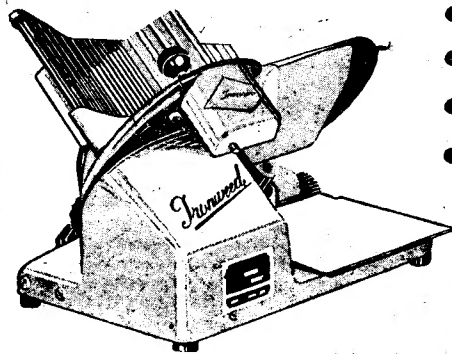
Uma hipótese está excluída: o embarque de bombeiros a bordo daquele patrulha, visto que o navio de salvação holandês está apetrechado para todas as emergências.

O desembarque dos passageiros nas Canárias

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 11. — Nove naufragos do navio português «Monte Brasil» que se incendiou no mar alto, chegaram hoje a este porto, a bordo do vapor norueguês «Arthur Stove». Estão todos de excelente saúde e foram entregues aos cuidados do consul de Portugal. — (F. P.).

IRONWEED

CORTADORA ELÉCTRICA RÁPIDA DE FIAMBRE, POR INCLINAÇÃO
Construção polida brilhante anodizada



- CORTE RIGOROSO
- APROVEITAMENTO TOTAL
- PRECISÃO ABSOLUTA
- HIGIENE PERFEITA
- FUNCIONAMENTO FÁCIL E MUITO PRÁTICO

IRONWEED

A máquina moderna, racional para quem exige o melhor!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 733111 LISBOA

DELEGACÃO EM COIMBRA: Av. Formosa de Magalhães, 32-2 • Tel. 25029

do Porto: M. Simões de Lda. — Rua de Santa Antónia, 280 • Tel. 256-01 • PORTO

preço muito Moderado e ainda com Facilidades de pagamento

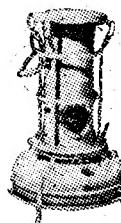
ALADDIN INDUSTRIES LIMITED

GREENFORD — MIDDLESEX — INGLATERRA

CALORÍFEROS A PETRÓLEO ALADDIN — OS MELHORES DO MERCADO



500\$00 BOWL FIRE



750\$00 BLUE FLAME



950\$00 ALADDINIQUE



980\$00 OIL RADIATOR



1.200\$00 CONVECTOR

SEM CHEIRO — SEM FUMO — MÁXIMA EFICIÊNCIA — MÍNIMO CONSUMO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

VÁRIA, LDA.

R. DA TRINDADE, 17 — LISBOA

TELEFONES: 21656 - 32475 - 367962

As comemorações do Armistício em todo o País

(Continuação da 1.ª página)

União dos Inválidos de Guerra, dirigiram-se para a cripta, onde colocaram ramos de flores. O requinta José Fernandes, que há 41 anos, deu o toque de cessar fogo, tocou a sentido e depois o de continência. A antiga entrada da cripta ficou juncada de flores. Também mãos humildes de viúvas e filhas de combatentes colocaram flores. Muitas delas ajoelharam e rezaram.

Enquanto a cerimónia decorria, foram chegando ao cemitério os oficiais da nossa Armada, que aguardaram a chegada do sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias.

Entre os numerosos oficiais almirantes, comodoros e de outras patentes, destacavam-se os srs. vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, Filipe Castela, superintendente dos Serviços da Armada, João Fialho, director-geral de Marinha; Sarmiento Rodrigues, primeiro comandante da Escola Naval, etc.

Eram dez horas quando o ministro da Marinha deu entrada no cemitério, onde também o aguardavam os srs. general Afonso Botelho, coronel Pinheiro Correia e restantes membros das comissões administrativas da Liga e da Agência de Lisboa dos Combatentes da Grande Guerra.

O titular daquela pasta dirigiu-se, primeiramente, para junto da cripta, onde colocou uma grande coroa de crisantemos de várias cores e avenca, com uma grande fita de seda verde-rubra, com a seguinte inscrição a caracteres de ouro: «Romagem aos mortos pela Pátria durante as duas ultimas guerras: mortos em França, em Africa e no mar durante a guerra 914-918. Mortos nos arquipélagos portugueses do Ultramar, nas Macau e Timor durante a ultima grande guerra mundial».

Do alto da cripta, o clarim voltou a tocar. Primeiro, a silêncio, depois, a sentido e, por ultimo, a marcha de continência. Todos se perfileram e as bandeiras dos combatentes inclinaram-se.

Depois o ministro da Marinha dirigiu-se para o talhão privativo dos combatentes, cujos covais se encontravam floridos. O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias permaneceu alguns momentos junto da campa do almirante Mesquita Guimarães, que foi ministro da Marinha. Em seguida, deu entrada na cripta que percorreu tendo estado junto da urna do marechal Gomes da Costa, após o que abandonou aquele campo de repouso.

A cerimónia junto ao monumento da Avenida

Terminada a significativa cerimónia, os combatentes tomaram lugar em autocarros, que os conduziram ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde tomaram lugar do lado norte. Entretanto, começaram a chegar toda a oficialidade que havia estado no Alto de S. João e outras individualidades.

Sentinelas armadas de baioneta calada, dos três ramos das Forças Armadas, estavam-se junto do monumento. Uma companhia de Marinha, com bandeira e fanfarras prestou, junto ao monumento, as honras devidas a esse membro do Governo.

As bandeiras da Comissão Administrativa, da Agência de Lisboa, da União dos Inválidos de Guerra e das várias delegações dos combatentes dos arredores colocaram-se em redor do monumento.

A's 11 horas, principiou a cerimónia da colocação de coroas e flores na base do monumento, pela seguinte ordem: adido militar belga, combatentes belgas, adido militar francês, combatentes franceses, adidos militares ingleses e combatentes daquele país, adido naval ame-

ricano, delegada da princesa Henry Polignac, «Eterna desconhecida», União dos Inválidos de Guerra, Agência de Lisboa e Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes.

A princesa Henry Polignac, que pertence a uma distintíssima família francesa, mostrou desde a Grande Guerra, um carinho especial para com os soldados portugueses, protegendo-os e acolhendo-os. Depois da guerra para cá a princesa Polignac tem recebido no seu castelo inúmeros portugueses, sempre com as maiores gentilezas. Foi ela quem ofereceu o farol rotativo que todas as noites se acende no alto do Monumento a Verdun. Encontrando-se em Portugal, a princesa recebeu ontem os cumprimentos da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, representada pelos srs. general Afonso Botelho e coronel Pina Cabral, que a convidaram a visitar a sede da Liga dos Combatentes.

Pelas 11 e 15, chegou junto do monumento da Avenida o ministro da Marinha, que foi recebido pelas referidas entidades oficiais e ainda pelos srs. subsecretário de Estado do Exército, generais Luís Domingues, governador militar de Lisboa, Humberto Pais, Lopes Pires e António Maia e coronel tirociano Marques de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.

Após a chegada do titular da pasta da Armada, a formatura de Marinha perfilou-se ao toque de sentido.

Seguidamente, o ministro da Marinha, acompanhado do chefe do Estado-Maior Naval, colocou uma

coroa de flores com fitas das cores nacionais, na base do monumento, tendo então a fanfarras tocado em continência.

A encerrar a cerimónia, a força de Marinha desfilou em continência perante os membros do Governo.

Missa nos Mártires

Ao meio-dia e por determinação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi celebrada missa de sufrágio por alma dos combatentes falecidos na basílica dos Mártires. Foi oficiante o antigo capelão do C. E. P. beneficiado Aveilino de Figueiredo.

A elevação, o requinta José Fernandes tocou a marcha de continência e as bandeiras dos combatentes que ladeavam o altar inclinaram-se.

Estiveram presentes ao acto religioso membros das Comissões Administrativas da Liga e da Agência de Lisboa, corpos directivos da União dos Inválidos de Guerra e muitos combatentes e pessoas de suas famílias e dos combatentes extintos.

As comemorações no Consulado de França

Os antigos combatentes franceses residentes em Portugal celebraram hoje o 41.º aniversário do armistício de 11 de Novembro de 1918, com cerimónias a que se associaram a Embaixada de França e os antigos combatentes portugueses e belgas.

O reitor da igreja de São Luís dos Franceses rev.º Joseph Jamet, celebrou às 10 horas, naquele templo, missa de sufrágio pelos combatentes da Grande Guerra. Estiveram presentes o embaixador da França, conde Bernard de Menthon, o cônsul daquele país, sr. Pierre Armand, delegados das associações de anti-

seramos ser mais rápidos do que as horas.

Caía a tarde quando chegou a ordem de fazer alto. Os homens ensarilhavam as armas, fatigados, mas contrariados. E um de nós, distinguindo na luz da tarde que morria, à esquerda da estrada de marcha, a dois quilómetros talvez, uma povoação, propôs-se ir reconhecê-la para ali acantonar aquela noite os seus soldados.

Desobediência? Podia fazê-lo. O que o determinava, porém, era do interesse do seu país mais que do seu próprio. Ser o primeiro, não por si, mas pelo Exército e a gente do seu País! Não o merecíamos, depois dos nossos calvários?

Partiu numa alvoroçada corrida. Não era noite ainda. Ao desembarcar no pequeno largo, depois das primeiras casas, viu a gente que vinha, correndo, os homens, as mulheres, as crianças. E sobre aquele movimento de alegria, de subito, viu que paravam, silenciando os gritos, dominando os gestos que a diziam. Dorida, mas sem pânico, uma voz gritou no silêncio:

— Les voila qui reviennent!

Os Alemães tinham abandonado a aldeia ao meio da tarde. Na luz do crepúsculo, o cinzento do uniforme português devia, aos olhos deles, confundir-se com o «feld-grau» dos uniformes alemães. Já refluíam ou estacavam, paralisados.

O oficial português imobilizara a montada, erguera um braço. Com as suas palavras subiam as lágrimas que lhe enevovam os olhos.

Gritou: — Somos aliados!

Então os outros correram para ele num desvaio de alegria. Já lhe abraçavam os joelhos, buscavam-lhe as mãos, afagavam a montada. Alguns, homens e mulheres, soluçavam. As crianças vinham numa reboada. O crepúsculo demorava-se. Uma voz perguntou:

— De que exército?

E o homem de Portugal, como na sua alma ecoassem palavras de outras horas supremas — vencendo a emoção, prendendo os soluços, com um caladrio a percorrer-lhe o corpo, as lágrimas nos olhos, erguendo-se sobre os estribos, mais alto e mais humilde, disse apenas esta palavra:

— Portugal.

Quando lembra este momento de há quarenta e um anos, soluça e chora sempre.

AUGUSTO CASIMIRO



O sr. general Afonso Botelho, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na cerimónia no Consulado da França

gos combatentes franceses, com os respectivos estandartes, o comandante Samuel Vieira, em delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; coronel Burniat, pelos combatentes belgas; e numerosos membros da colónia francesa no nosso País.

Embora muito breve, teve grande solenidade e foi profundamente emocionante a tradicional cerimónia, celebrada às 11 e 30 horas, no consulado de França, perante a placa em que estão gravados os nomes dos Franceses residentes em Portugal e os nomes dos voluntários portugueses que deram as suas vidas pela França. Assistiram ao acto o pessoal superior da Embaixada e do Consulado, entre os quais o adido militar, coronel Revalt d'Allonnes, e numerosos franceses residentes em Portugal.

Perante os estandartes das associações de antigos combatentes inclinados em continência, o embaixador da França após um ramo de flores junto à base daquela placa. Seguiram-se o presidente da Associação dos Antigos Combatentes Franceses em Portugal, os srs. Jacques Bensaude, um dos muitos judeus franceses residentes no estrangeiro que se ofereceram como voluntários em 1939; Jorge Bethencourt, presidente da Associação dos «Medaillés Militaires»; coronel Burniat, pelos combatentes belgas; e o general Afonso Botelho, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

No final, depois do sr. Jacques Bensaude ter lido, em alta voz, os nomes dos membros da colónia francesa e dos voluntários portugueses mortos na Grande Guerra, a assistência guardou um minuto de silêncio.

A noite, os antigos combatentes

Necrologia

Aires de Almeida

SANTA COMBA DAO, 11 — Faleceu na sua residência, o sr. Aires de Almeida, de 67 anos, natural desta vila e conceituado comerciante. Era casado com a sr.ª D. Ester Correia de Almeida, pai da sr.ª D. Maria Herminia de Almeida Correia Pinto. Pessoa muito considerada neste meio, exerceu vários cargos e foi, por muito tempo, tesoureiro da Misericórdia.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério local e constituiu sentida manifestação de pesar. O comércio, em sinal de sentimento, esteve semi-encerrado.

TRASLADAÇÃO

Dr. Eduardo Costa Cabral

VILA FLOR, 11 — Chegou a Vila Flor, de madrugada, o carro fúnebre vindo de Lisboa com o cadáver do dr. Eduardo Dário da Costa Cabral que um brutal desastre de automóvel vitimou há meses, perto de Mafra. Era acompanhado pela viúva dr.ª D. Berta Valente de Almeida Cabral, e pelo seu sobrinho dr. Luís Cabral Adão, médico em Setúbal, escritor e jornalista.

O cadáver esteve depositado na capela de Santa Luzia. De manhã, junto à capela, foi descerrada uma lápida que dá o seu nome a uma importante artéria da vila.

Às 11 horas organizou-se o cortejo fúnebre em direcção ao cemitério, onde o cadáver ficou sepultado em jazigo. Acompanharam o féretro o cabido da Santa Casa, Bombeiros Voluntários, alunos do colégio e das escolas e muitas centenas de pessoas.

No cemitério, usaram da palavra os srs. drs. António Vaz Pimentel e Luís Cabral Adão.

A dr.ª Berta Cabral, entregou ao sr. provedor da Santa Casa da Misericórdia, com destino ao hospital, a quantia de 30.000\$000, facto que disse, não é mais do que cumprir um desejo de seu marido.

portugueses e franceses reunir-se-ão num jantar de confraternização, sob a presidência do embaixador da França.

As comemorações no Porto

PORTO, 11 — (Pelo telefone) — O 41.º aniversário do armistício foi hoje solenemente comemorado. Às 11 horas prestou-se homenagem aos mortos da Grande Guerra, junto do monumento na Praça Carlos Alberto. Presentes o comandante da Região Militar, o 2.º da P. S. P., comando distrital da L. P., delegado distrital da M. P., chefe do Departamento Marítimo, directores da Faculdade de Ciências e da Alfandega, antigos combatentes portugueses, franceses e ingleses, educandos da Casa dos Filhos do Soldado e muito povo.

Depois do toque de silêncio, foram colocados na base do monumento coroas e ramos de flores.

Depois, na Universidade, no átrio principal, foi prestada idêntica homenagem, junto ao monumento aos universitários mortos pela Pátria, a qual se associaram os institutos culturais estrangeiros.

No Consulado da França, foi, também, prestada homenagem aos antigos combatentes franceses.

Um grupo de senhoras mandou celebrar, de manhã, na igreja dos Congregados, missa por alma dos mortos da primeira Grande Guerra.

A comissão administrativa da Liga dos Combatentes e seus filiados estiveram no Cemitério Britânico, onde prestaram homenagem à memória dos seus companheiros ingleses. Os condecorados com a medalha britânica K. M. S., também se reuniram no mesmo cemitério, em homenagem à memória aos mortos das duas guerras mundiais, e foram colocar flores na sepultura do seu saudoso presidente, Manuel Pinto de Azevedo, no cemitério do Bomfim.

Houve, mais tarde, um almoço de confraternização com a presença dos srs. cônsul e vice-cônsul britânicos e presidente da agremiação dos Antigos Combatentes Ingleses nesta cidade.

Em Coimbra

COIMBRA, 11 — (Pelo telefone) — A Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemorou hoje a data da assinatura do armistício que pôs termo à Grande Guerra.

Na igreja de Santa Cruz foi celebrada missa por alma dos militares mortos em campanha, acto a que assistiram o comandante da 2.ª Região Militar, oficialidade e deputações da guarnição militar da cidade e da G. N. R. e P. S. P., antigos combatentes e numerosas outras pessoas.

Todas estas entidades foram depois em cortejo, até junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida Sá da Bandeira.

Após terem sido observados dois minutos de silêncio, foram depositos muitos ramos de flores, na base do monumento. Mais tarde, as campas no talhão aos mortos na Grande Guerra, no cemitério da Conchada, foram também cobertas de flores.

Romagem aos cemitérios, em várias localidades

O 41.º aniversário do armistício de 11 de Novembro de 1918 foi também comemorado com romagens aos cemitérios, e deposição de flores nos talhões privativos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na Guarda, Evora, Leiria, Setúbal, Vila Franca de Xira, Sintra, Belas, Aveiro e Bragança, além de outras. Em quase todas estas localidades, celebraram-se também missas sufragando as almas dos militares portugueses mortos em combate.

TABULETAS

RECLAMOS LUMINOSOS
Soares, R. S. Bento, 149
Telef. 670398

UMA GRANDE COMPOSIÇÃO

Parfum
Eau
de
Cologne
Lotion
Preferido
em mais de 60 países



Só a data indicada por de Gaulle para a conferência Leste-Oeste não corresponde aos desejos de Eisenhower

WASHINGTON, 11.—Enquanto a Casa Branca e o Departamento de Estado não comentam oficialmente as declarações que o general de Gaulle fez na conferência de Imprensa de ontem, os observadores da capital americana notam já que tanto o presidente de Gaulle como o presidente Eisenhower são a favor de uma preparação minuciosa da conferência Leste-Oeste.

Nas suas últimas declarações à Imprensa, o presidente dos Estados Unidos afirmou que os Ocidentais não deviam precipitar-se para uma conferência Leste-Oeste sem uma cuidadosa preparação. O general de Gaulle foi um pouco mais longe, recusando a visita de Kruchchev e fazendo desta uma condição prévia da sua participação na conferência Leste-Oeste.

O chefe do Governo americano tem preferido não exercer pressão nos aliados dos Estados Unidos para modificar o modo de ver destes quanto à data da conferência no mais alto nível. Decerto entende que a visita de Kruchchev a Paris é indispensável a manutenção do ambiente de Camp David. Teria desejado que a conferência Leste-Oeste se realizasse antes do fim do ano. Como isso não pode ser, o presidente Eisenhower adere ao desejo da maioria. Mas é natural que o chefe da Casa Branca, e nisso vai decerto ser apoiado por Harold MacMillan, se esforce na próxima visita a Paris, de 19 a 21 de Dezembro, por evitar que a conferência Leste-Oeste fique marcada para data muito longínqua. Tem de ter em conta a sua viagem a U. R. S. S., na Primavera russa, isto é tardia, e é quase seguro que o presidente Eisenhower preferiria que a conferência Leste-Oeste se realizasse antes dessa visita.

Os observadores americanos notaram com interesse as declarações do general de Gaulle acerca dos «actos» e «gestos» da U. R. S. S. para manter o apaziguamento. Causou satisfação que o presidente de Gaulle o tivesse reconhecido tanto como Washington.

Quando a proposta de segunda conferência dos chefes de Governo ocidentais, antes da conferência Leste-Oeste, está conforme com os desejos do presidente Eisenhower, manifestados por este na sua última conferência de Imprensa.

Também causou muita satisfação em Washington o facto de o general de Gaulle, ter renovado o convite aos rebeldes argelinos para negociações acerca da suspensão das hostilidades. Os observadores reconhecem que as declarações do general foram as mais concretas feitas até agora a tal respeito.

O calendário internacional pode agora elaborar-se com mais facilidade, nas próximas semanas, e de qualquer modo em Paris em 19 de Dezembro. Poderá marcar-se então a data da segunda conferência dos chefes de Governo ocidentais e a da conferência Leste-Oeste. Também se poderá marcar a data da visita oficial do general de Gaulle aos Estados Unidos, visita que se desejaria para a Primavera, de preferência entre a visita de Kruchchev a Paris e as conferências. O presidente Eisenhower espera também poder fazer viagens ao estrangeiro análogas às do mês que vem. Conviria que todo o seu programa de visitas estivesse concluído no fim de Julho, quando os congressos dos partidos políticos americanos tiverem designado os dois candidatos que se defrontarão para suceder ao presidente Eisenhower na Casa Branca.—(F. P.).

Decepção em Londres

LONDRES, 11.—O presidente do Conselho da U. R. S. S., Kruchchev, chega a França no dia 15 de Março e fica nesse país até ao fim do mesmo mês. Por outro lado, o presidente de Gaulle não está disposto a participar na conferência Leste-Oeste enquanto não tiver uma entrevista pessoal com o presidente do Conselho da U. R. S. S. Daqui se conclui que a conferência Leste-Oeste não poderá realizar-se antes de Maio do ano que vem.

Não sofre dúvida que esta conclusão, que tem de tirar-se das declarações que o general de Gaulle fez ontem na sua conferência de Imprensa, provocou em Londres alguma decepção. No momento em que o chefe de Estado francês falava à Imprensa, em Paris, o primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, na Câmara dos Comuns, di-

zia que continuava a ser a favor da data mais próxima possível para o encontro Leste-Oeste. O Governo britânico sugeriu de início o mês de Dezembro. Na véspera da viagem de Selwyn Lloyd a Paris, ainda se esperava em Londres que se chegaria a um compromisso com o Governo francês, e que a conferência poderia realizar-se no princípio do ano.—(F. P.).

Concordância em Bonn

BONN, 11.—As condições indicadas pelo general de Gaulle para a sua participação na conferência Leste-Oeste, assim como a data da visita de Kruchchev a Paris, estão de harmonia com os desejos dos dirigentes da Alemanha Ocidental.

O Governo de Bonn é a favor de uma preparação minuciosa da conferência Leste-Oeste. A escolha de data relativamente afastada para a visita de Kruchchev, antes dessa conferência, assim como as três condições enunciadas pelo presidente da República Francesa, mostram bem que o general de Gaulle, como o chanceler Adenauer, deseja preparar com cuidado a sua participação no encontro dos dirigentes ocidentais com o chefe do Governo russo. Afigura-se aos observadores alemães que a conferência Leste-Oeste tem poucas probabilidades de se realizar antes de Abril ou Maio.

Nas esferas governamentais não comentam a resposta lacónica que o presidente de Gaulle deu a respeito da linha Oder-Neisse. Reconhece-se nessas esferas que continua a haver certa divergência entre Paris e Bonn a este respeito, mas não se esquece que o Governo francês, nas suas últimas declarações acerca do problema, pôs em relevo a natureza «administrativa» da actual fronteira de Leste. Isso, no modo de ver dos observadores governamentais alemães, é perfeitamente conciliável com o modo de ver alemão, segundo o qual o traçado definitivo da fronteira só pode ser decidido por um tratado de paz.—(F. P.).

Inquietação nos meios europeus de Argel

ARGEL, 11.—As declarações do general de Gaulle à Imprensa não acrescentaram elementos sensacionais às suas declarações de 10 de Setembro, segundo dizem nas esferas europeias de Argel. Nas referidas

esferas parece haver alguma inquietação acerca da proposta de negociações secretas formulada pelo chefe de Estado. Inquietação provocada também a «participação de todos os Argelinos, não só no escrutínio, mas também nas deliberações que o precederão para regular as condições em que o mesmo há-de decorrer, e ainda na campanha eleitoral preparatória das eleições». Os observadores europeus perguntam a si mesmo como conciliar as declarações de ontem com as garantias procedentemente dadas a respeito de eventuais conversações acerca da suspensão das hostilidades, conversações limitadas exclusivamente às questões militares. Pelo menos, esses observadores não encontram nas afirmações do general de Gaulle a confirmação que parecia esperar-se das garantias dadas nos últimos dias por Paul Delouvrier, delegado-geral na Argélia, e por Pierre Guillaumat, ministro dos Exércitos, quanto à eliminação das questões políticas nas negociações para a suspensão das hostilidades. Nas esferas nacionalistas sentem a tentação de interpretar como escolha a favor da associação, o desenvolvimento que o general de Gaulle fez, nas suas declarações, a respeito da evolução da comunidade franco-africana.—(F. P.).

Manifestação de descontentamento

ARGEL, 11.—Quando o delegado-geral do Governo da Argélia, Paul Delouvrier, e o general Challe, comandante-geral, iniciaram a revista às tropas, com motivo no aniversário do Armistício de 1918, a massa de povo concentrada nos passeios começou a gritar «Argélia francesa», «Exército no poder», «Fusilem Ben Bella», «Delouvrier demita-se», ao mesmo tempo que eram distribuídos papéis tricolores com os dizeres: «Argélia, província francesa». No centro da cidade, havia gritos: «Traição Soustelle», «Traição Debré», e outros, pondo mesmo em causa o chefe de Estado. Dez minutos depois do encerramento das cerimónias oficiais, o Comité l'Entente des Anciens Combattants, precedido pelas suas bandeiras e acompanhado por umas trezentas pessoas, encaminhou-se para o monumento aos mortos na guerra, e a serenidade restabeleceu-se.—(F. P.).

O Brasil é moralmente solidário com Portugal no litígio com a União Indiana

RIO DE JANEIRO, 11.—«Portugal bateu à porta do Tribunal da Haia para exigir que a União Indiana cumpra o seu dever e as suas obrigações; Portugal espera que os seus direitos na Península do Indostão sejam reconhecidos e declarados perante o Mundo; Portugal não crê no direito da força, mas na força do Direito. Com orgulho diante dos homens, mas humilde diante de Deus, Portugal é forte na defesa dos seus direitos — e aguarda justiça» — escreve Mozart Monteiro a encerrar a série de três artigos que sob o título geral de «Os Direitos de Portugal na Índia» publicou em «O Globo», a propósito do litígio que opõe na Haia Portugal e a União Indiana por motivo do direito de passagem entre Damão e os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli.

Nos seus artigos, história Mozart Monteiro as origens e subsequente desenvolvimento do conflito, sublinhando a posição do Brasil perante o caso.

«Constituindo com Portugal uma comunidade, não apenas histórica e sociológica, mas também jurídica, política e diplomática, não podia, nem devia, o Brasil desinteressar-se do destino de Portugal no Oriente, onde o Império lusitano — edificada com sangue, suor e lágrimas — existe há séculos. Potência mundial que hoje é, e formando com Portugal uma comunidade, o Brasil, todavia, não esquece que, como antiga colónia portuguesa, é de certo modo irmão das outras antigas co-

lónias, agora elevadas à categoria de províncias ultramarinas. Fomos com efeito colónia de Portugal, como os Estados Unidos foram colónia da Inglaterra; e assim como os Norte-americanos se orgulham do seu passado, nós, Brasileiros, orgulhamo-nos do nosso.

«Por estes motivos — acentua Mozart Monteiro — a situação de Portugal na Índia, como em qualquer outra parte do Mundo, interessa fraternalmente ao Brasil; e o Brasil é, desde logo, moralmente solidário com Portugal, em qualquer agressão, atestado ou desrespeito à soberania portuguesa».—(A.N.I.).

Canandra

R. JARDIM DO REGEDOR, 15
(Aos Restauradores)

comunica às suas Ex.ªs Clientes que acaba de receber as últimas criações em lingerie, das mais acreditadas marcas francesas.

O Parlamento do Panamá aprovou uma moção para expulsar os norte-americanos

CIDADE DO PANAMÁ, 11 — A Assembleia Nacional do Panamá aprovou uma moção para acelerar os planos destinados a expulsar os Norte-Americanos da zona do canal. Na moção aprovada pela Assembleia afirma-se: «Não descansaremos enquanto a bandeira do Panamá não tremular sobre a zona do canal, que é território nosso».

Depois da aprovação da proposta, todos os membros da Assembleia se puseram de pé e em coro cantaram o hino nacional do Panamá. — (A. N. I.).

Os ataques do Panamá e a defesa inter-americana

WASHINGTON, 11 — Os Estados Unidos consideram os discursos inflamados contra o Governo norte-americano, pronunciados por altos funcionários panamenhos, factores que auxiliam os elementos inamistosos que pretendem enfraquecer o sistema de defesa interamericano, cano.

Esta declaração foi oficialmente transmitida ao encarregado de Negócios do Panamá, dr. Arturo Morán-Morales, pelo secretário de Estado adjunto para os Negócios Latino-Americanos, Roy Rubottom, que para o efeito convocou o chefe da missão diplomática panamenha em Washington.

Nos círculos oficiais recordam-se os incidentes verificados na Cidade do Panamá, a 3 de Novembro, quando

Selwyn Lloyd ao chegar a Paris exaltou o valor da colaboração anglo-francesa

PARIS, 11. — O chefe do Foreign Office, Selwyn Lloyd, chegou a Orly, às 11 e 28, vindo de Londres, num «Comet» da Real Força Aérea.

Lloyd fez a seguinte declaração: «Hoje, Dia do Armistício, tem uma significação que nunca poderão esquecer os nossos povos. Mas a Entente Cordiale não é menos importante, hoje, do que foi no passado. Amizade e aliança não querem dizer que devemos estar sempre de acordo acerca de tudo, mas certamente que deveríamos estar de acordo a maior parte do tempo e acerca da maior parte das coisas».

Continuou: «Se há a impressão, pública ou privada, de falta de confiança ou de objectivos comuns; se há a impressão, embora muito injustificada, de que os nossos dois países se afastam um do outro, de uma maneira ou outra, então, chegou a altura de fazer um balanço e apurar como será possível garantir que existe entre eles uma compreensão e uma cooperação absolutas».

E terminou: «A compreensão entre os nossos países tem capital importância para a Europa. A Grã-Bretanha faz parte da Europa. Quanto à França, é a pedra angular da cooperação europeia. É, portanto, com este espírito que vou entabular as conversações com o general de Gaulle, o presidente Debré e o ministro Couve de Murville».—(F. P.).

Agostinho dos Santos

Chegou a Lisboa e teve no Aeroporto da Portela apoteótica recepção. Autografará os seus discos, sexta-feira, às 18 horas na DISCOTECA DO CAEMO e sábado, às 17 horas, na Discoteca FONOMAT.

Este artista actuará no MAXIME.

do foi atacada a embaixada dos Estados Unidos e desrespeitada a bandeira nacional norte-americana. — (A. N. I.).

O ataque à embaixada americana

WASHINGTON, 11 — Os Estados Unidos têm provas de que a Polícia da cidade de Panamá recebeu ordens para se manter afastada do edifício da embaixada norte-americana, quando esta foi atacada à pedrada e derrubada a bandeira ali hasteada — afirmam fontes bem informadas desta cidade.

A ordem foi transmitida no cumprimento de onda reservada às comunicações da Polícia panamenha e foi escutada por funcionários da embaixada. Além disso, as autoridades norte-americanas têm em seu poder uma cópia escrita dessa ordem, que foi acidentalmente lançada fora por um guarda da Polícia do Panamá.

Admite-se que os Estados Unidos peçam hoje uma explicação oficial quando o seu embaixador, Julian Harrington, comparecer na reunião para que foi convocado pelo presidente do Panamá, Ernesto de La Guardia. — (A. N. I.).

UMA AMEAÇA de atentado à bomba fez suspender em S. Paulo a Assembleia Legislativa

S. PAULO, 11. — A sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo foi suspensa imediatamente depois de ter sido ali recebido um telefonema anunciando que haviam sido colocadas quatro bombas naquele edifício, que foi rapidamente abandonado.

A Polícia iniciou imediatamente uma rigorosa busca para encontrar os explosivos. — (A. N. I.).

Prisões no Rio

RIO DE JANEIRO, 11. — A Polícia prendeu doze pessoas, por suspeitar que estão envolvidas no caso das bombas que explodiram em duas repartições públicas na segunda-feira, à noite, ferindo duas pessoas e causando estragos materiais consideráveis. — (A. N. I.).

EPISÓDIO CÓMICO da greve do aço nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 — James Mitchell, secretário de Estado do Trabalho, será hoje obrigado de comer o seu chapéu nos degraus do Ministério do Trabalho, para cumprir uma promessa, feita em Abril, ao sindicato AFL-CIO.

Mitchell predissera nessa época que o desemprego ia diminuindo e que não atingiria a cifra de 3 milhões em Outubro. George Meany, presidente do sindicato, respondeu-lhe que ele «estava a falar através do seu chapéu» expressão inglesa que significava «não saber o que estava a dizer». Mitchell prometeu então comer o seu chapéu, se viesse a enganar-se.

Ora, segundo as estatísticas, o número de desempregados é superior aos 3 milhões. O secretário do Trabalho pretende cumprir a promessa e encomendou um bolo, em forma de chapéu, que se propõe comer nos degraus do Ministério, tendo mesmo convidado para o auxiliarem os responsáveis da greve do aço. — (F. P.).

À EX.ª CLASSE MÉDICA

MARTINS & REBELO tem a honra de informar a Ex.ª Classe Médica de que lançou no mercado o seu novo produto para alimentação de recém-nascidos denominado — MATERNOLACTO.

Distintos médicos pediatras fizeram com o «Maternolacto» ensaios clínicos durante, cerca de dois anos, com bons resultados.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Conselhos às costureiras

Se a máquina de costura está per-
ra encha a almotolia com benzova-
que e, depois de enzugar bem to-
das as peças acessíveis, deite-o nos
sítios onde habitualmente põe o
óleo. Faça depois funcionar a má-
quina para que o líquido injectado
dissolva bem toda a sujidade que
emperrava a máquina, limpe bem
todas as peças e ponha-lhes por fim,
o óleo apropriado.

Faça essa limpeza num quarto
onde não haja lumes acesos e are-
je-o bem.

O giz de alfaiate não deve estar
em contacto com agulhas, tesouras,
colchetes, moles, ou outros artigos
de metal porque na sua preparação
empregam-se ingredientes que po-
dem oxidar os metais.

Quando se cossem vestidos de «Ny-
lon» deve alargar-se o ponto da má-
quina e se, mesmo assim, as costu-
ras ficam repuxadas e o tecido em-
pola junto delas deve pôr-se um pa-
pel por baixo do tecido e cosê-lo
juntamente com este. O papel é de-
pois rasgado e tirado, ficando os
pontos com a folga suficiente para
evitar os inconvenientes acima ci-
tados. Nunca se cossem tecidos de
«Nylon» com linhas de algodão ou
seda. Tanto no carrinho como na
vanela deve empregar-se linha de
«Nylon».

Se a máquina de costura trabalha
mal sem que se compreenda a cau-
sa deve chamar-se um técnico de
reconhecida competência para a

consertar em vez de a entregar nas
mãos de curiosos que podem inuti-
lizá-la.

A fim de facilitar a passagem da
agulha no tecido, principalmente
tratando-se de bainhas ou tecidos
espessos, passe com uma vela de
estearina a parte que será picada
pela agulha. Poderá, então, sem in-
conveniente, acelerar o andamento
da máquina.

Se tem que humedecer uma linha
para mais facilmente a enfiar na
agulha não o faça directamente na
boca mas sim nos dedos. A conti-
nuação dessa prática pode ocasionar
inflamações nos lábios visto que
algumas tintas empregadas no fa-
brico das linhas são preparadas
com produtos tóxicos.

Os trabalhos de costura são con-
siderados entre os que mais preju-
dicam a saúde e deformam o corpo.
Recomenda-se, portanto, que de
quando em quando se faça uma pa-
ragem para endireitar as costas e
respirar profundamente.

Se trabalha por sua conta seja
pontual na entrega das obras; não
exagere a verba dos aviamentos;
não fique com todos os retalhos das
freguesas; não diga a umas fregue-
sas mal das outras; e nunca, na
presença delas, repreenda as em-
pregadas. São pequenas coisas que
ficam mal a uma modista. Onde tu-
do deve ser elegância e bom gosto
qualquer nota fraca destoa imenso.
Cuidado, portanto...



Camisolas de «tricot»

Com a chegada do Outono aparecem as camisolas de «tricot» sob os mais va-
riados aspectos e em grande variedade de cores. Uma saia de cor neutra
com uma camisola de «tricot» rosa velha, verde seco, lilaz, azul, vermelha
ou branca está sempre bem. Pode ser usada de manhã, de tarde, ou de noite,
em casa na rua ou no emprego. Nos modelos actuais as golas são largas
e as mangas não chegam aos punhos. O modelo exposto, da mais flagrante
actualidade, é de lá lilaz em tom muito claro. O rapaz que acompanha tão
elegante manequim veste uma camisola de «tricot» azul escura

Para ter cabelos brilhantes e sedosos

Os cabelos, assim como as unhas,
reflectem os maus funcionamentos
organicos. Sem boa saúde não há
cabelos bonitos, sedosos e brilha-
ntes com a devida consistência para
se prestarem a todos os penteados.
Podem ser abundantes, de cor igual
e não branquearem de modo anor-
mal, mas não se apresentam nas
devidas condições de saúde se qual-
quer órgão interno está em desi-
quilíbrio.

Portanto, a todas as leitoras que
nos pedem conselhos para melho-
rar as suas cabeleiras diremos que,
em primeiro lugar, devem gozar de
boa saúde se querem possuir cabel-
os bonitos. Depois, toda a vida hi-
giénica lhes é benéfica — dormir
bastante, não frequentar ambientes
viciados, disfrutar o mais possível
o ar livre e a luz natural, usar o
regime alimentar mais em confor-
midade com as suas condições or-
ganicas e onde as vitainas do com-
plexo B não faltem.

Depois de atendida esta parte,
que é a mais importante, prati-
quem-se as escovadelas, as maça-
gens do couro cabeludo, as lava-
gens e arejamentos, usando-se pro-
dutos de confiança e, muito prin-
cipalmente, cabeleiros de con-
fiança. Não basta tratarem-nos por
«madamezinha» ou fazerem notá-
veis descontos nos seus trabalhos,
é indispensável que tenham algu-
mas noções de higiene referentes
ao trabalho a que se dedicam, pois
cada cabeça é um caso para pon-
derar que se lhes apresenta e, des-



de os processos normais a empre-
gar, até aos ingredientes a aplicar,
tudo tem que ser escolhido em con-
formidade com a situação sanitária
da cliente.

GRANDE NOVIDADE

LEÇOS DE SEDA NATURAL
"IMPERMEÁVEIS"
(RAIN SQUARE)

Para o Sol, para o vento e AGORA TAMBÉM
PARA A CHUVA...

46 cores diferentes, com a beleza que só a
seda pura permite conceber

Invento e origem de Itália.
(Patente 586.022)

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE



DISTRIBUIDOR: A. FREIRE GOMES, LDA.

PERGUNTE para saber

Carolina Maria — Os seus insu-
cessos na preparação do leite cre-
me devem ser devidos á despro-
porção dos ingredientes. Experi-
mente a seguinte receita obedecen-
do aos pesos e quantidades aqui
indicadas: desfaça duas colheres,
das de chá, de farinha de trigo em
dois decilitros e meio de leite frio.
Ponha ao lume um tacho com meio
litro de leite, trezentos gramas de
açúcar e meia vagem de baunilha.
Quando estiver a ferver tira-se do
lume junta-se-lhe a outra parte do
leite em que se desfez a farinha,
mexe-se bem e leva-se de novo ao
lume até levantar fervura. Retira-
se do lume, deixa-se arrefecer um
pouco e juntam-se-lhes nove gemas
de ovos bem batidas. Sem deixar
de se mexer leva-se ao lume muito
brando para cozer as gemas e atin-
gir a consistência do leite creme.
Tira-se a baunilha, deita-se o creme
no prato que o levará á mesa, de-
ixa-se secar um pouco por cima e
só depois de ter «criado pele» co-
mo se diz em linguagem culinária,
ou seja quando tocando-se-lhe com
um dedo este já não vem molhado
com o creme, polvilha-se com açu-

(Continua na 15.ª página)

Máquina de **BUSCH**
TRICOTAR
APENAS POR 115\$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA
MAIS SIMPLES, ECONÓMICA
E SENSACIONAL MÁQUINA
DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. 733111 LISBOA

ASPIRADORES ENCERADORAS



A venda em todas as boas casas com
garantia e assistência permanente

**RADIADORES
ROBOTS**

nada mais fácil

MAIS DE MIL MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES!

2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS DE 1958
SANTOS & ARAÚJO, LDA. — R. Garrett, 49-51 — Tel. 2 87 39 — LISBOA

PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

Almotada bordada a «matelassé»

Esta almofada vai, certamente, agradar a todas as nossas leitoras mas entre elas, muitas haverá que desconhecendo a técnica do «matelassé» vão julgar-se incapazes de executar um modelo semelhante.

No entanto, nada há mais fácil de compreender e de realizar, basta saber-se pespontar — que é um trabalho, propriamente, de costura — e obter-se um desenho de linhas simples que se preste ao bor-

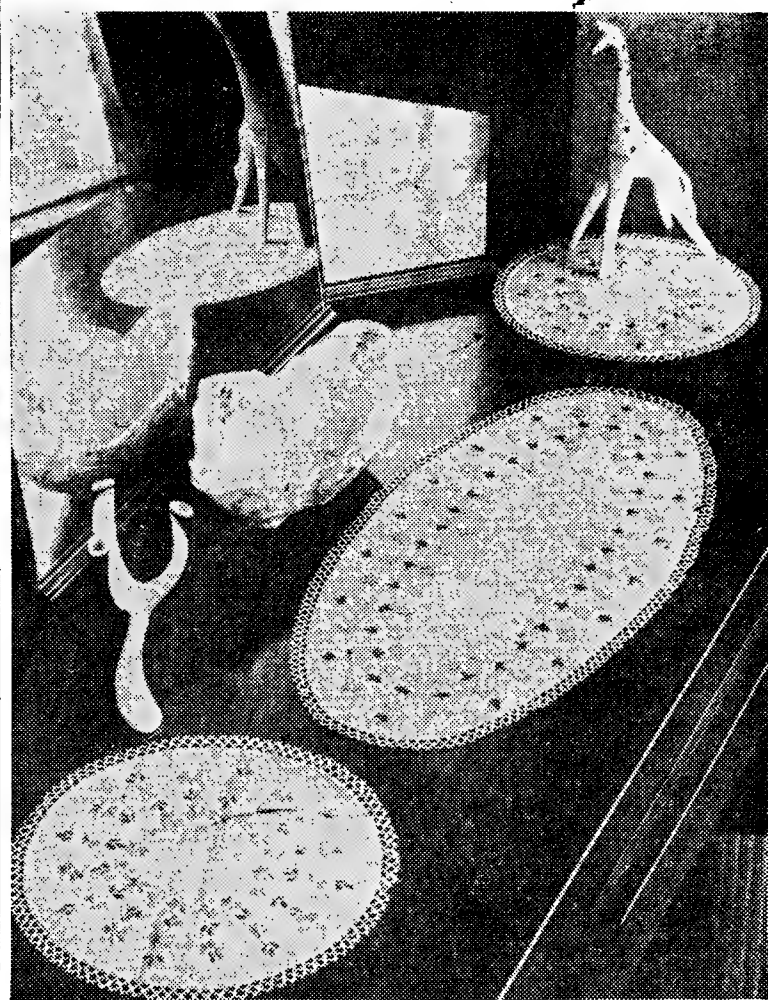
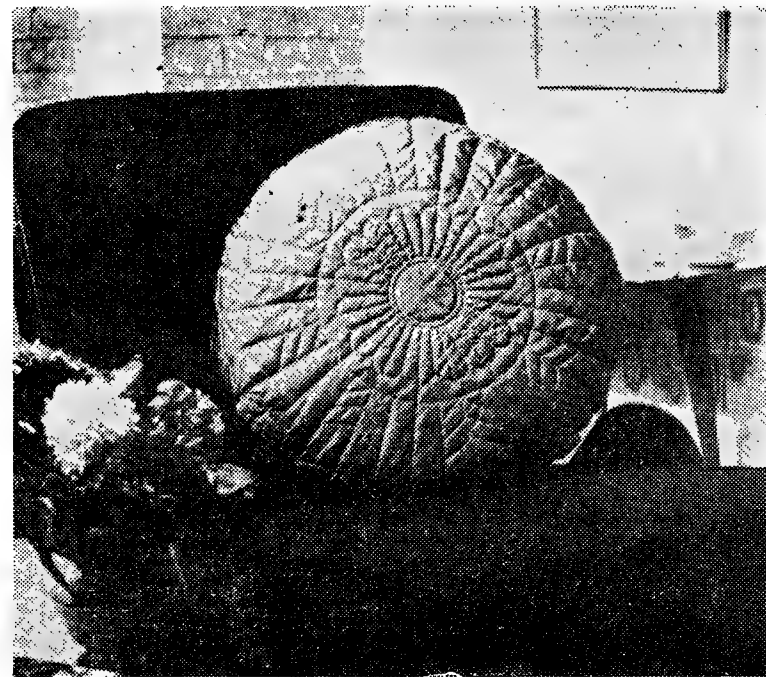
dado «matelassé». Este executa-se da seguinte maneira: passa-se todo o desenho num papel de seda — a que nas papelarias se dá o nome de «papel afixe» —. Depois de desenhado, coloca-se esse papel sobre o lado direito da seda que se pretenda bordar, alinhava-se ligeiramente e volta-se a seda com o avesso para cima. Espalha-se por toda a extensão do avesso da seda uma leve camada de pasta de algodão em rama, da que se compra, já feita, nas retrozarias, ou na falta desta, uma camada do algodão em rama vulgar. Sobre essa camada de algodão em rama coloca-se um pano ralo que servirá de forro. Passam-se, então, alinhavos nos dois sentidos apanhando o forro, o algodão em rama, a seda e o papel; rasgando-o com cuidado seguida a execução dos pespontos que serão dados sobre os traços do papel desenhado. Quando todos os pespontos estiverem feitos, tira-se o papel rasgando-o com cuidado para não repuxar as linhas.

Este bordado não se passa a ferro quente depois de feito, portanto, antes de ser começado deve engomar-se muito bem a seda e ter-se o cuidado de a não enrugurar no decorrer do trabalho. Para o guardar ou transportar durante a execução é bom processo enrolá-lo com a parte do papel desenhado para fora, pois assim se mantém a seda mais esticada.

A almofada aqui exposta é de seda verde seca, bordada a «matelassé» com «filoselle» Ancora cor-de-rosa, em tonalidade um pouco mais clara. Nos pespontos foram empregados dois fios de linha.

O desenho desta almofada importa em 8\$00 e uma amostra explicativa do bordado «matelassé», feita com o material apropriado, importa em 6\$00.

Os pedidos que se façam pelo correio devem ser acompanhados com a importância correspondente em selos dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.



Bordado jugoslavo e bordado rústico, n.º 1 e n.º 2

O n.º 1 desta publicação, traz 24 barras, sendo 13 de Bordado Jugoslavo e 11 de Bordado Rustico. O n.º 2 publica 15 barras Jugoslavo e 15 barras Rustico. Estes bordados, simples e de lindo efeito, são próprios para todos os lares. O bordado rustico para panos de tabuleiros; e napperons de mobílias rusticadas em tecidos de cor e fio grosso é o que há de mais moderno.

Preço de cada album — 12\$50. A venda em todas as tabacarias, papelarias e livrarias. Enviamos a cobrança sem aumento de preço. Pedidos a



Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOD SA MELRO.

EDITORIAL LAVORES

15-A, Av. da Igreja — LISBOA

ZIGUEZAGUE
Preços REDUZIDOS

ATE' 31 DE DEZEMBRO

CAMPAÑA SINGER DO NATAL

LÃS PARA TRICOT

PARA TRABALHOS MANUAIS OU A MAQUINA

IMPÉRIO DAS LÃS

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR — LISBOA

A CASA QUE APRESENTA O MAIOR SORTIDO E AOS MELHORES PREÇOS

— ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO —

SECÇÕES DE LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA, ROUPAS INTERIORES, SEDAS, ALGODÕES, MEIAS, MALHAS, CAMISARIA, GABARDINES, IMPERMEÁVEIS, ETC.

«Napperons» para o toucador

«Napperons» de cambraila branca bordados, a ponto de malmequer, ponto lançado e ponto de nó, com «filoselle» Ancora cor-de-rosa, azul claro, verde médio e amarelo. São guarnecidos na orla por uma rendinha de bilros. O modelo oval mede 0,50x0,24 m. e os redondos têm, no diâmetro, 0,23 m. O desenho destes «napperons» no tamanho natural importa em 7\$00 e uma amostra explicativa de qualquer dos pontos empregados no bordado importa em 6\$00. Os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa

As meias
aventureuse
acariciam
como o SOL

Com
e sem costura
as meias
aventureuse

para quem prefere o melhor

...Nos seus tons quentes e delicados para o Outono e Inverno de 1959-60

Distribuidor para todo o país — A. FREIRE GOMES, LDA.

PERGUNTE para saber

(Continuação da 13.ª página)

car e queima-se com um ferro em brasa.

Não aconselhamos a que guarneça os assados e os fritos de carne com as rodela de cebola crua. Não é para o nosso paladar. Os livros a que se refere publicam esses pratos em gravuras coloridas, mas em muitos casos o assunto é explorado sob o aspecto gráfico, e tanto assim, que até se percebe que alguns legumes estão crus, como acontece com as ervilhas, tomates, couve flor e outros, que sujeitos á prévia cozedura ficariam menos bonitos no retrato...

Leitora do «Diário de Lisboa» — Em qualquer lavandaria lhe fazem a impermeabilização da gabardina. No entanto, não deixamos de lhe indicar a maneira de o fazer por suas mãos. O melhor método é aquele que produz sobre a fibra do tecido um depósito de sabão insolúvel e é, portanto, esse que vamos indicar-lhe: ensopa-se primeiro o tecido com uma solução de sal metálico e depois faz-se passar através do tecido uma dissolução de sabão. Também se pode proceder de modo inverso e obtem-se o mesmo resultado. Para este efeito servem os seguintes sais metálicos: cloreto de zinco, sulfato de zinco, sulfato de ferro ou alumen — sulfato aluminico potassico, cristalizado — cloreto de alumínio e sulfato de alumínio. Os mais usados para impermeabilizar tecidos são os sais de alumínio. Convém, no entanto, saber-se, que alguns sais metálicos

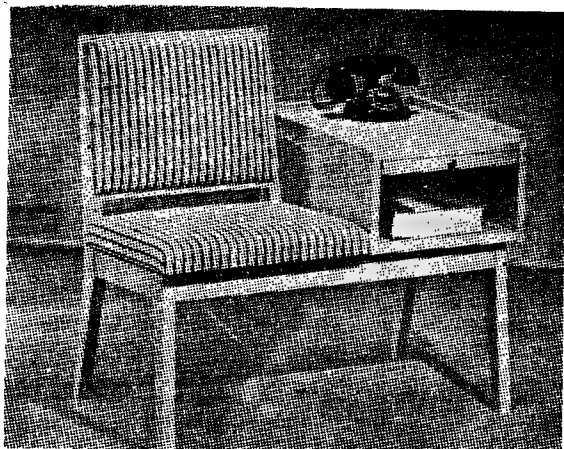
alteram as cores dos tecidos e para evitar este grande inconveniente empregam-se seis por cento de solução de cloreto de cálcio ou de sulfato de magnésia.

Os sabões gordos são os melhores para estas operações. Tratando-se, porém, de tecidos ordinários pode empregar-se qualquer sabão vulgar.

Os laivos esbranquiçados, que observou na gabardina, quando a mandou impermeabilizar são devidos ao sabão e em nada prejudicam o tecido.

Leitora vegetariana — Em secção especialmente dedicada ás nossas leitoras vegetarianas verá publicadas as receitas que deseja conhecer. Aguarde, portanto, as nossas próximas páginas femininas.

Gulosa incorrigível — A Goiabada faz-se com um fruto tropical chamado goiaba e prepara-se da seguinte maneira: descascam-se as goiabas e põe-se a cozer em bastante água. Quando estão bem cozidas escorrem-se e passam-se por uma peneira de rede fina. A água em que as goiabas foram cozidas vai de novo para o lume e junta-se-lhe um quilograma e meio de açúcar por cada quilograma de goiabas, pesadas depois de cozidas e passadas pela peneira. Quando a calda de açúcar atingir o ponto de rebugado tira-se do lume, junta-se-lhe o polme das goiabas e, com uma colher de pau, bate-se enérgicamente para ligar tudo bem, como é uso fazer-se com a marmelada. Guarda-se depois em tijelas.



Mesa e cadeira para o telefone

A última palavra em comodidade para quem tenha de falar ao telefone: a mesa com o compartimento destinado á lista, a gavetinha para o bloco de apontamentos, a lapizeira, etc., e a confortável cadeira estofada onde nos podemos sentar quando o telefone seja demorado.

Experimente esta receita:

Faz-se uma massa misturando-se três ovos com a quantidade de farinha que seja necessária para se obter uma consistência de massa tenra. Estende-se com o rolo sobre a mesa enfarinhada e corta-se em tiras finas que depois são cortadas em bocadinhos pequenos.

Põe-se ao lume uma caçarola com água temperada com sal e quando começar a ferver deitam-se-lhe os bocadinhos de massa deixando-os cozer durante dez minutos. Passado esse tempo,

e antes de se retirar a caçarola do lume, deita-se-lhe um copo de água fria para evitar que a massa fique demasiadamente amolecida. Em seguida escorre-se a massa num passador.

Faz-se um molho branco — vulgarmente chamado «Béchamel» — com cinquenta gramas de manteiga ou margarina, cinquenta gramas de farinha de trigo, meio litro de leite, sal e um pouco de raspa de noz moscada. A este molho junta-se a massa que anteriormente se preparou, mistura-se bem e deita-se numa travessa para esfriar. Quando tiver esfriado tendem-se bolas do tamanho de tangerinas e colocam-se num prato que vá ao forno e á mesa. Póvilham-se com queijo ralado e regam-se com umas gotas de manteiga derretida.

Vão ao forno com calor moderado durante quinze minutos.

No momento de ir para a mesa, sobre cada bola de neve coloca-se uma azeitona. Servem-se as bolas de neve sózinhas ou acompanhadas com molho de tomate.

Bolos russos

40 nozes
40 amendoas
10 colheres de açúcar
6 ovos
2 colheres de farinha de trigo

Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se-lhes as claras batidas em castelo, as nozes pisadas, as amendoas peladas e pisadas e por fim, a farinha.

Deita-se a massa em tabuleiro bem untado com manteiga e polvilhado com farinha e leva-se a cozer em forno brando.

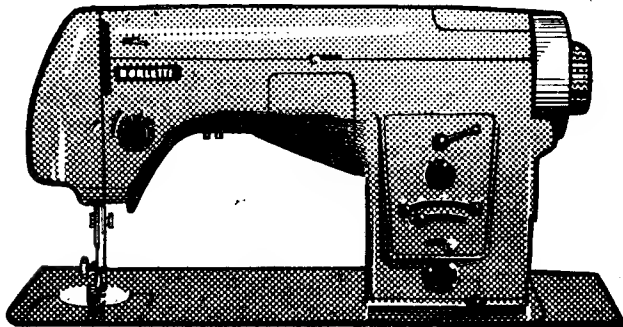
Desenforma-se logo que esteja cozido e deixa-se arrefecer. Corta-se depois pelo meio, horizontalmente, de modo a ficarem duas partes quanto possível iguais. Juntam-se novamente as duas partes da massa pondo-se, entre ambas, uma boa porção de creme «chantilly». Corta-se a massa em quadrados barram-se por cima com creme Chantilly, como se vê na gravura que ilustra este artigo, e enterra-se em cada bolo, a meio da parte superior, uma amendoa pelada e levemente torrada no forno. Todas as faces laterais dos bolos são depois polvilhadas com açúcar.



a sensacional

BORLETTI

super-automática



A máquina que escreve e faz desenhos animados automaticamente!

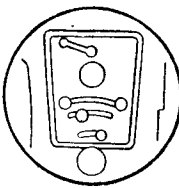
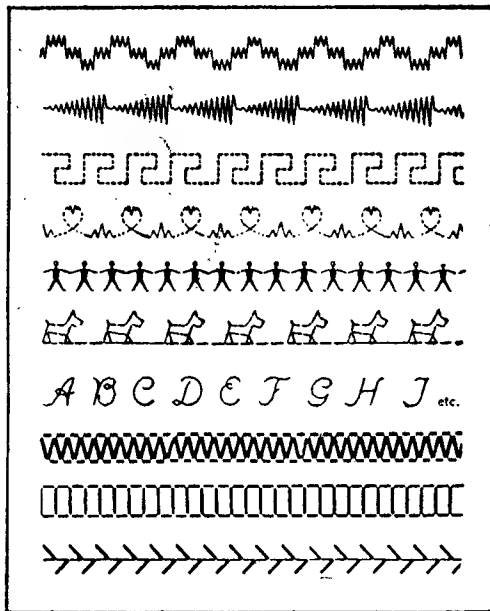
Uma infinidade de bordados diferentes

tanto automáticos
como super-automáticos

e especialmente:

- o PONTO TURCO
- o PONTO QUADRADO
- o MEIO PONTO, etc.

com os super-discos feitos em série.



Extremamente fáceis de manejar

Os comandos agrupados permitem manobrar todos os dispositivos da máquina, de olhos fechados e sem fadiga alguma.



Os novos super-discos Borletti de múltiplas utilizações oferecem-vos inúmeras combinações diferentes, mesmo com um reduzido número de super-discos. Graças ao "Botão Mágico" podeis obter uma infinidade de desenhos variados com os super-discos.

PEÇAM OS DISCOS "ALFABETO" E "DESENHOS ANIMADOS"

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL:

Arnaldo Trindade & C.ª L.ª - Apartado 139 - PORTO

DISTRIBUIDORES EM LISBOA:

DARDO - Avenida da Liberdade, 131

MINHA SENHORA.

NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE 86 MEIAS FRANCESAS



NAO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.

SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.

UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE - RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 258 00 E 296 16.

A. RIBEIRO DA COSTA

Rua Augusta, 245-247 — LISBOA

Participa aos Ex.ªs Clientes que abriu a estação OUTONO-INVERNO com uma linda colecção de casacos modelos, a preços excepcionalmente baixos. Lenços, malhas e lãs.



Eduquemos o nosso filho

Aprender com os mestres

A propósito da linguagem infantil

Servem-lhe estas

sugesões?

"Está quieto, menino!"

«Está quieto» e «está calado» são ordens que os adultos dão frequentemente às crianças e de que estas não fazem caso, exactamente porque têm necessidade de se movimentar e de falar. Por isso as pessoas que lidam com crianças devem evitar dar ordens semelhantes. Mas, se acontecesse ser necessário levar as crianças a estar por momentos quietas e caladas, pode tentar-se outro método mais convincente do que a ordem habitual. Assim em vez de se lhes gritar, é preferível baixar a voz e dizer: «Vamos ver quem é capaz de falar mais baixinho»; ou então: «Façam com que os vossos sapatinhos pisem o chão muito de leve», ou qualquer frase semelhante. Deste modo, em vez de uma ordem expressa a criança recebe convite para concentrar a sua atenção neste ou naquele pormenor, e os resultados não podem ser mais satisfatórios.

Pode dizer-se que toda a criança, com normal desenvolvimento aos três anos de idade deve possuir o numero de vocabulos suficientes para exprimir os seus pensamentos falando. No entanto, a linguagem aos três anos de idade não deve ser, apenas, enumerativa, mas descriptiva. Por esta idade a criança deve já ter possibilidades de estabelecer dialogo com o seu interlocutor: perguntar e responder acerca dos assuntos que a interessam; e quando isto se não dê e que não seja devido a perturbação organica ou sensorial (principalmente auditiva), há razão para supor que um atraso mental explica o atraso da linguagem.

O conhecimento destes factos deve tornar o medico e as familias avisadas dos atrasos da fala das crianças. Não é raro os pais descansarem em relação a esse atraso, sob pretextos os mais diversos, mantendo-se uma expectativa altamente prejudicial.

Aqui, como, aliás, em toda a aplicação medica, a boa pratica deve ter em conta primeiro que tudo, a profilaxia. Impõe-se, de facto, e desde sempre, uma boa higiene da fala.

Sabido que a criança aprende a falar por imitação, o primeiro cuidado é «falar bem» diante dela, isto é, não só empregar termos ao nível da capacidade mental da criança, mas bem pronunciados. O hábito de certos pais em manterem, por graça, a forma incorrecta de pronuncia dos filhos, pode trazer a persistência dessas formas ou suas alterações até bastante tarde.

Se por um lado encontramos pais que tomam esta posição passiva perante os defeitos da fala dos filhos, outros há que exigem o impossível da expressão verbal, levando a criação de situações afectivas de oposição, que podem inibir o uso corrente da linguagem.

Exigir que uma criança de dois anos tenha uma pronuncia correcta, é o mesmo que exigir que, aos dois anos, uma criança corra e salte como um adulto.

Há que levar em conta as possibilidades psico-motoras da linguagem segundo as diversas idades; ir além, ou ficar passivamente áquem dessas possibilidades, é um grave erro psicológico, e pode trazer a criança um complexo de medo de falar, altamente prejudicial para a sua saúde mental.

É preciso ainda fazer desaparecer certos preconceitos que se encontram entre muitos pais; assim, por exemplo: o cortar o «freio da lingua» em crianças com dificuldades de dicção. Os medicos sabem muito bem que a prega de mucosa, que liga a face inferior da lingua, ao pavimento bucal, nunca pode impedir os necessários movimentos deste órgão para a conveniente pronuncia dos sons vocais. Este corte é, muitas vezes, pedido pelos pais de filhos atacados de gaguez. Ora a gaguez é uma verdadeira laleneurose e o corte do freio da lingua, pela dor que provoca e pelo aparato emocionante que tem para a criança, constitui mais um traumatismo afectivo, que só pode agravar a situação de nevrose de que a criança já é possuida.

Não deverá, igualmente, esquecer-se o contágio psiquico de certas alterações da fala. Muitos professores sabem que o aparecimento de um aluno com vícios de locução pode desencadear uma verdadeira epidemia nos companheiros de classe.

Se a criança aprende a falar por imitação, facilmente se explica esta contaminação psiquica. Aqui, como aliás em todas as outras situações contagiosas, há que levar em conta o factor predisposição. Quer dizer, nem todas as crianças que convivem com outras portadoras de vícios orofónicos os adquirem por imitação. Muitas resistem e o mal localiza-se ás que têm predisposição psiquica para este género de perturbações.

Há, portanto, que estabelecer nas familias como na escola, uma higiene da fala que pode e deve ser orientada pelo medico que cuida igualmente da higiene organica dos seus pequenos doentes.

PROF. DR. VITOR FONTES



A sua filha é toleirona?

Que ela responda a este teste

Uma rapariga que seja, simultaneamente, simples, graciosa, limpa e cuidadosa consigo, é a mais encantadora de todas as raparigas, mesmo que não seja bonita. Infelizmente, nem todas possuem este equilíbrio e bom senso; há as que descaram a sua beleza até à negligência; há as que exageram as preocupações com a sua pessoa, ou antes, a sua aparência, e entre estas, quantas cultivam o artifício desprezando a mais elementar higiene!

O teste que a seguir publicamos ajudará as mães a conhecer as filhas sob este aspecto, e ajudará as raparigas a conhecerem-se a si próprias. As mães poderão, segundo as conclusões a que chegarem, corrigir discretamente, no sentido necessário, as tendências de suas filhas. As raparigas que lerem estas palavras bem farão se procurarem por si próprias o equilíbrio ideal e possível a que nos referimos.

Vejam, então:

- 1—Lavar as mãos antes de cada refeição sem que seja necessário lembrar-se?
- 2—Gostas de verificar os efeitos que produzem em ti os produtos de beleza de tua mãe, e já os tens experimentado ás escondidas?
- 3—Acontece ás vezes deitares umas gotas de perfume no lenço,

que já não está absolutamente limpo?

- 4—Fazes e refazes cuidadosamente o penteado, mas esqueceste de escovar os cabelos?
- 5—Se vês um botão prestes a cair, apressas-te a pregá-lo convenientemente? E se a bainha do vestido se descolou, vais logo cosê-la de novo?
- 6—Já tem acontecido utilizares a água de colónia sem teres utilizado a água e o sabão, e esqueceste de vez em quando de lavar o pescoço?
- 7—Dobras cuidadosamente todas as noites a tua roupa, antes de te deitares?
- 8—Quando tens um vestido novo, põe-o imediatamente a uso?
- 9—Es incapaz de pôr um chapéu verde com um vestido azul, e atendes, em geral, á harmonia das cores?
- 10—Preferes as revistas de cinema a todas as outras?
- 11—A maior parte do teu «dinheiro para alfinetes» é gasto em fantasias, colares, alfinetes, brincos?
- 12—Gostas de dar a tua opinião ás pessoas mais velhas, por exemplo, tua mãe, sobre os seus próprios vestidos?

A rapariga que responda «sim» a todas estas perguntas é uma autêntica toleirona, e não está longe de ser uma daquelas insuportáveis e frívolas bonecas que se preocupam apenas com trapos e produtos de beleza.

A que responder «sim» ás perguntas 1, 5, 7 e 9, é uma rapariga cuidadosa, arranjada, e será perfeita se puder responder «não» a todas as outras perguntas.

A que responder «sim» ás perguntas 2, 3, 4, 6, 10 e 11, bem pode aprender as regras da higiene: é uma indesejável e suja toleirona.

Finalmente, a que responder «não» a todas ou quase todas as perguntas, é muito pouco feminina; deve modificar-se para se não tornar uma «Maria-rapaz» ou uma mulher sem gosto algum.

O menino tem um canivete

Joãozinho só tem oito anos. Pessoa amiga ofereceu-lhe um canivete, o que bastante contrariou o pai e a mãe. Mas o pequeno ficou contentíssimo, e não quisera proibi-lo de o usar. Como os pais também não queriam que o pequeno o levasse para a escola, combinaram com ele que o lugar do canivete seria numa determinada prateleira, na casa de costura, onde a mãe passa a bem dizer todo o dia e onde o Joãozinho só o pode utilizar na sua presença. Quando acaba de cortar o que quer, coloca-o de boa vontade no sitio próprio, tanto mais que sabe que, ninguém se serve do «seu» canivete além dele.



Cuidados a ter com o quarto das crianças

É preciso limpar todos os dias, a fundo, o quarto das crianças. O mais pequeno grão de poeira, a mais pequena sujidade: pode ser prejudicial á saúde do bebé ou da criança que já vai á escola. Certos métodos de limpeza dão, neste caso, excelentes resultados, poupando ao mesmo tempo as mães a um cansaço inútil, e permitindo-lhes preciosa economia de tempo.

Comecem pela cama: tirem os lençóis e cobertores e exponham-os, sempre que possível, ao Sol e ao ar; mas, cuidado, protejam-nos de qualquer sujidade do exterior ou dos andares de cima. Voltem o colchão e deixem-o tomar ar de ambos os lados. Evitem varrer o quarto das crianças; arrisquem-se a deslocar a poeira em vez de a removerem. Se não tiverem aspirador, passem o

chão com um pano humido. Como os móveis são quase sempre pintados, podem limpá-los com uma esponja humedecida. Tenham sempre á mão um bom desinfectante a fim de pulverizar o aposento de tempos a tempos nos cantos defeituos de atingir com o pano, mas adquiram um produto que não ofereça o perigo de prejudicar a saúde das crianças.

Depois da limpeza do soalho e dos móveis, podem fazer a cama, mas não se esqueçam de lavar bem as mãos antes de pegarem nos lençóis e nas almofadas. Cubram a cama com uma colcha suficientemente grande, com o fim de proteger a roupa da poeira.

Uma vez a cama feita, tratem do lavatório. Se as crianças se lavam no quarto de banho comum á familia, reservem-lhes um canto para os copos de dentes, toalhas, etc. Lavem cuidadosamente o copo e verifiquem o asseio da escova de dentes. Mudem a intervalos de dois dias as toalhas dos pequenos, que precisam de duas, uma para o rosto e outra para as mãos e o corpo. Limpem diariamente as escovas de cabelo, e mergulhem-as duas vezes por semana em água com umas gotas de amoníaco. Terminem arrumando as coisas nos seus revidos lugares.

O que deviam fazer?

É a hora do jantar. A sopa já está na mesa. Chega um telegrama, com a noticia do falecimento de um parente. Os pais olham um para o outro, consternados. E o filho mais novo pergunta gravemente:

— Paizinho, a gente chora agora ou depois da sobremesa?

Sabe preparar o leite em pó e o biberão para o beber?

Utensílios necessários: Panela, «biberon», tetina, cafeteira, recipiente para a água fervida, faca, colher ou garfo, tijela ou chávena, medida para o leite em pó, leite em pó, escovilhão para a lavagem do «biberon», alguidar.

Preparação:

- 1—Tem uma vasilha, tapada, com água fervida.
- 2—Meça a água precisa para a mamada.
- 3—Aqueça a água sem deixar ferver.
- 4—Meça a quantidade de leite em pó indicada e deite no «biberon».
- 5—Junte a sacarina ou o açúcar, quando for indicado.
- 6—Junte a água aquecida pouco a pouco e bata com um garfo até dissolver.
- 7—Junte as gotas de limão, quando indicado.
- 8—Para saber se o «biberon» ficou em boa temperatura, deite uma gota no pulso.

Atenção: Ágite o «biberon» e

tape-o com um pano limpo passado a ferro.

Cuidados com os «biberons» e tetinas:

1—Os «biberons» e tetinas devem ser fervidos uma vez por dia. Lave o «biberon» e tetina em água corrente fria e depois em água quente e sabão, passando novamente por água corrente.

2—Ponha o «biberon» a ferver e só quando a água levantar fervura deite a tetina (para não estragar a borracha) e deixe ferver durante cinco minutos.

3—Escolra a água e conserve o «biberon» e a tetina dentro da panela onde foram fervidos, mantendo-a tapada.

4—No princípio de cada manhã deve passar o «biberon» e a tetina por água corrente.

5—No fim de cada mamada deve passar o «biberon» e a tetina por água corrente, lavar com água quente e sabão, passando novamente por água corrente. Conservar dentro da panela fechada até á próxima mamada.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O poeta e a sua musa

DURANTE toda a noite, o poeta Paulo Sirvent foi dominado pela Musa vitoriosa, pensando em versos opulentos, firmes e sonoros e apurando com ágil destreza no ritmo as soberbas imagens, cómicas e graciosas, que se atropelavam no seu cérebro.

Texto integral

do conto de

Théodore de Banville

As, que se atropelavam no seu cérebro.

Ao pé dele, sobre a sua mesa, amontoam-se as folhas cheias de versos escritos sem rasuras, em letra desembaraçada e nitida, e continua a escrever ainda. Contudo, está cansado, pálido, e os seus olhos ardem-lhe como brasas, quando a alvorada lhe vem empalidecer o candeeiro, atirando com a sua luz branca através das cortinas mal cerradas.

Nesse momento, o poeta suspira, quebrado pela luta que nun-

Almoço de homenagem

a um industrial hoteleiro

Com sua família, seguiu hoje, no paquete «Pátria», para Luanda, onde, durante alguns meses, se conservará á frente do Hotel Continental, o sr. Luís Ribeiro da Silva, sócio e administrador da Sociedade Hotel Eduardo VII. Por esse motivo, por iniciativa de Alfredo de Almeida, proprietário do restaurante típico «O Faia», foi-lhe oferecido, na sua quinta de Odivelas, um almoço de homenagem e despedida, ao qual compareceram numerosos amigos do homenageado, entre os quais diversas entidades em destaque na indústria hoteleira e Carlos Alberto de Almeida, filho do proprietário da quinta, que acaba de concluir o curso da Escola de Hotelaria de Genebra.

ca acaba e sempre recomeça, embora ainda cheio de coragem, quase desesperando de poder traduzir, tal como ele a imaginava, a pura e serena Beleza. Sente-se, porém, curado, refeito e tranquilizado como por uma onda refrigerante, assim que vê

entrar a sua querida e fiel mulher, Emília.

Formosa e toda iluminada pelo amor, vestida com um alvo roupão, os seus espessos e abundantes cabelos negros erguidos sobre a fronte estreita e olhos cheios de doçura, de ativez e de ternura materna, traz nas mãos a chávena branca e delgada como uma casca de ovo na qual deitou para o seu bem-amado poeta o café a ferver que exala um aroma precioso e dístico.

Esse café escolhera ela, um a um, os seus bagos verdes, que misturou em proporção bem calibrada; ela mesma os torrou, com minucioso cuidado, de modo a não enegrecerem e ficarem deliciosamente loiros. Depois, ela mesma os moeu; com as suas elegantes e formosas mãos deitou lentamente, em intervalos fielmente observados, a água muito pura e limpa, fervida sobre uma chama brilhante; e depois no fundo da chávena, antes de a encher com o precioso licor, um torrão de açúcar verdadeiro, obtido á custa das mais pacientes buscas.

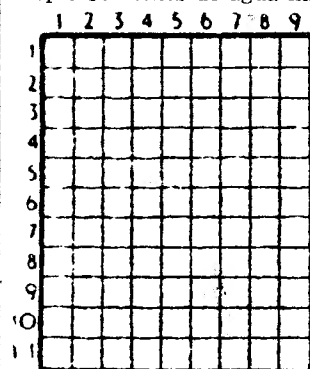
E agora traz ao seu amigo essa bebida que em vão todos os reis desejariam, mas que é digna de recompensar a vigília extasiada do poeta, cujos pensamentos hão-de voar pelo Mundo inteiro, como aves de alegria e de luz.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3822

HORIZONTAIS: 1—Maior. Grande quantidade. 2—Saudável. 3—Pertences. Preposição. Antes de Cristo. 4—Parti. Anel. 5—Protrair. 6—O sono das crianças. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Frequentar. 7—Nome de uma planta aquática. 8—Preposição. Curadas. Figura. 9—Data. Naquele lugar. 10—Querida. 11—Campeão. Nome de mulher. Preposição.

VERTICAIS: 1—Retorquir. 2—Curo. Símbolo químico do érbio. 3—Artigo definido. Satélite de Jupiter. Em partes iguais. 4—Chefe etíope. Correntes de água naturais e abundantes. A mim. 5—Bateram. 6—Pronome pessoal. Encargo. Oferece. 7—Preposição e artigo. Símbolo químico da prata. Rio de França. 8—Lavrado. O mais. 9—Acudiriam.



Solução do problema n.º 3821

HORIZONTAIS: 1—Acomete. 2—Arame. 3—Al. Ara. Ar. 4—Sua. Cré. 5—Sagitário. 6—Arus. Rias. 7—Ataca. 8—Pá. Ora. Dá. 9—Iró. Pós. 10—Rã. Asa. Cá. 11—Amei. Usas

VERTICAIS: 1—Passa. Pira. 2—Luar. Aram. 3—Cã. Agua. 4—Ora. Isto. Af. 5—Marat. Ares. 6—Ema. Arca. Au. 7—Te. Cria. 8—Aria. Doca. 9—Éreos. Asas.

«Amigos de Olivença»

A próxima reunião do grupo «Amigos de Olivença» efectua-se amanhã, ás 20 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDENCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Rua Padre António Vieira, 5-1.
Telefone 680167
LISBOA

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO PESSOAL

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente, para o provimento das seguintes vagas existentes no quadro desta Instituição:

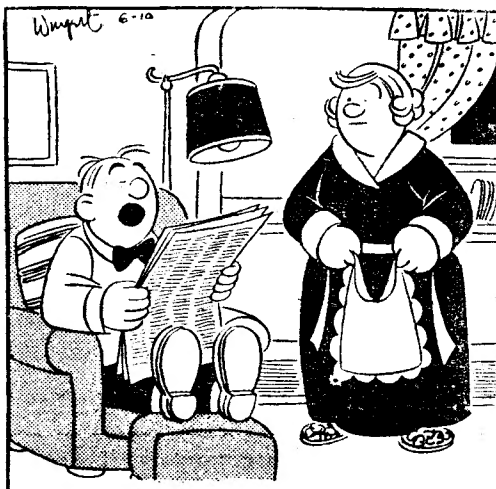
- 1—Dactilógrafa de 1.ª classe
- 1—Aspirante

Os concorrentes nas condições exigidas na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18/2/59, deverão dirigir requerimento a esta Instituição.

Lisboa, 10 de Novembro de 1959.

A DIRECÇÃO

pequeno MAGAZINE



— Não paro com a leitura, não senhor. Já sabes que cá em casa mando eu. Por isso só lavo a louça quando muito bem entender.

A MULHER DE SMITH não enviuvou...

Um paquete em que o inglês John Smith viajava para a Austrália naufragou, anunciando-se a perda total de vidas e haveres. Tendo conseguido agarrar-se a uma prancha, John Smith foi salvo por outro navio e conduzido a Sidney. Dali mandou ao cunhado o seguinte telegrama: «Estou vivo. Previne minha mulher, mas com todas as precauções».

John Smith tinha feito, a favor da cara metade, um seguro de vida, de quinze mil libras esterlinas.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Olhos, em que estão mil flores
E com tanta graça olhais,
Que parece que os Amores
Moram onde vós morais.

CAMÕES

DIZ QUEM SABE

A beleza pessoal é passageira; a da inteligência e a do carácter, pelo contrário, adquirem sempre novos atractivos no correr dos anos. — SMILES.

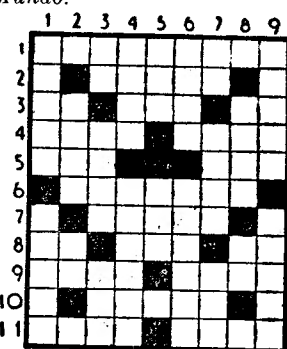
* Os bens do entendimento não estão sujeitos a algum infortúnio; os da fortuna a muitos. — JOÃO DE BARROS.

* A riqueza da alma é a única riqueza; os bens restantes são feccundos em dores. — LUCIANO.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1773

HORIZONTAIS: 1—As casas onde se redigem os jornais. 2—Profeta que foi arrebatado para o céu num carro de fogo. 3—Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Que tem bondade. Símbolo químico do érbio. 4—Alvo. Ilha do Pequeno Belt. 5—Ferro temperado. Nome de um jogo. 6—Encoste um barco a outro. 7—Levanta auto. 8—Paralisia. Origem. Utensílio de lavoura. 9—Irmã. Nome de homem. 10—Baleia. 11—Mulher elegante que está muito em moda. Uma das partes do Mundo.



VERTICAIS: 1—Fluxo. Linha secundária de caminho de ferro. 2—Combate. Batráquio. 3—Preposição. Derrota. Negativa. 4—Diluculo. Pusera em rumo. 5—Remo para trás. Fruta do conde. 6—Leito. Parte. 7—Artigo definido. Recua. Chefe etíope. 8—Vagabundeie. Deus dos pastores. 9—Trabalho á noite. Admira-se.

Solução do problema n.º 1772

HORIZONTAIS: 1—Duas. Pola. 2—Assim. BOM. 3—Má. Coa. Ao. 4—SSS. 5—SERAS. SE. 6—Arre. Aias. 7—Dá. MORTO. 8—Par. 9—Ar. Iça. Me. 10—Goa. ESTAS. 11—Aire. Aula.

VERTICAIS: 1—Dama. Adraga. 2—Usa. Sra. Roi. 3—As. Per. Ar. 4—Sic. Remai. 5—Mosa. Orce. 6—Assar. Asa. 7—Ob. Itu. Tu. 8—Loa. São. Mal. 9—Amores. Lesa.

(Provérbio: BOM SERAS SE MORTO ESTAS).

A Elegância...

REVELA-SE NOS MAIS PEQUENOS PORMENORES...

Nice W.C.

4,50

NOS TONS DA MODA: ROSA, AZUL, VERDE E AMARELO

O MODERNO PAPEL HIGIÉNICO PARA AS MODERNAS CASAS DE BANHO

UM PRODUTO DA CASA VELUDO

Não esqueça! Com café ou sem café
Beba BOTELHAS
E a melhor aguardente velha

AVISO

a

EMPRESA CAPRISTANOS

comunica a todos os seus Ex.ªs clientes que, provisoriamente, e a partir do próximo dia 16 do corrente, todos os assuntos relacionados com excursões e alugueres das suas viaturas, passarão a ser tratados na sua Garage da

Rua Cidade de Liverpool, 14-C
T. 840623 e 847503

REQUISICÃO DE BILHETES DE ASSINATURA NOS CAMINHOS DE FERRO

A C. P. comunica-nos que as requisições de bilhetes de assinatura devem ser apresentadas nas estações com antecedência de 8 dias úteis, conforme disposições da respectiva Tarifa, a fim do seu fornecimento não sofrer atraso e consequentes prejuízos para os Srs. Passageiros.

De futuro, as estações não podem fornecer os bilhetes de assinatura no acto da requisição, por dificuldades e inconvenientes que impossibilitam tal prática.

EXPOSIÇÃO

DE MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO NA

Standard Electrica S.A.R.L.

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

Batedores de massas «Peugeot»—Máquinas completas de cozinha «Peugeot»—Moinhos de café «Peugeot»—Escovas aspiradoras «Peugeot»

DISCOS NAS MAIS RECENTES GRAVAÇÕES E TODA A APARELHAGEM DE QUE O SEU LAR NECESSITA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRARELOS por intermédio de CASACA & MARTINS



à saúde...

...ao brindar pela saúde de alguém,
lembre-se da sua própria saúde.
Brinde... mas brinde sempre com...

OS SAUDÁVEIS...

Espumantes naturais

MESSIAS

os espumantes mais classificados nos I e II
Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados



aços SUECOS

nos vários perfis e medidas

para todos os fins

chapa

nas diversas ligas e em todas as espessuras

inoxidável

F. RAMADA
AÇOS E INDÚSTRIAS S.A.R.L.

OVAR — Tel. 70.140-213

LISBOA • PORTO • ÁGUEDA • LUANDA



COMPANHIA **ACIONAL** **AVEGAÇÃO**

SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA»

19 Novembro

«ANGOLA»

26 Novembro

Pelas 18 horas

«ALMEIRIM»

26 Novembro

«S. THOMÉ»

19 Dezembro

«MOÇAMBIQUE»

29 Dezembro

Pelas 18 horas

Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente Leixões. Carrega em Lisboa até 13 de Novembro.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Luanda, Lobito, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, Cabinda, S. Ant.º, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

Segunda quinzena de Dezembro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439



SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/11/59. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 23/11/59 e para BISSAU a 21/11/59. Carga frigorífica dia 24/11/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística

Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BELAS» — A 15/11/59. Carrega em Lisboa de 10 a 13/11/59. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ALCOBAÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 14 a 26/11/59. Em Lisboa só para MATADI, a 2/12/59

N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5 a 17/12/59. Em Lisboa só para MATADI a 23/12/59

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59

N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 29/11/59 a 16/12/59

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS, a 18 e 19/11/59

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 28 e 29/11/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÔES

NATAL 1959 “NOVOLAR”

Rua Ferreira Borges, 139 — Rua Correia Teles, 3
Avenida Almirante Reis, 143-C

CONCEDE O DESCONTO DE

10%

E AINDA UM BRINDE NO VALOR DE
100\$00

EM TODAS AS COMPRAS DE
FOGÕES E ESQUENTADORES

NOTA — Ver exposição nas montras de «Novolar».
BRINDES — O desconto de 10% é extensivo a todos os artigos da secção de brindes, que apresenta já um completo sortido para o Natal.
SECÇÃO DE SALDOS — Visite V. Ex.ª esta secção na Cave da Filial da Av. Almirante Reis, 143-C, e na Rua Correia Teles, 3, onde encontrará o mais variado sortido aos mais baixos preços.



WHITE STAR
ANTI-MAGNÉTICO
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

Em ALMADA, na Tab. ARCADE, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», dizia no dia 11 de Novembro de 1929 que Columbano não tinha representação definitiva de obras suas nos museus estrangeiros, e explicava o facto com o seu escrupulo de as deixar sair para fora do País. Vários museus se empenharam em adquirir quadros de Columbano. O de Barcelona pretendia a «Chávena de Chá», que um rico argentino quis também comprar. Todos os esforços foram baldados porque mestre Columbano recusava sempre. O apego à sua obra não tinha aspecto de egoísmo material, mas de amor à sua arte, um como que efluvo religioso.

EFEMERIDES

No dia 11 de Novembro de 1918 foi pela Alemanha assinado o armistício com os Aliados.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Geografia musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19, Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 48, Música coral; 20, Órgão sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão de cinema por Virginie Morgan; 20 e 30, Que quer ouvir; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Orquestras ligadas; 21 e 30, 2.º episódio do folhetim «Algumas das mil e uma noites»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados por Lucília do Carmo e Jorge Silva; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção de emissores.

Programa B — As 19, Música de camara; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Três peças para piano; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 50, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Concerto sinfónico em gravações cedidas pela Radiodifusão Polaca. «Sinfonia n.º 2, em dó menor, op. 29», de baillado; «As Corças», de Poulenc; 23 e 45, Junção de emissores.

RADIO CLUBE — As 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Conjuntos; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19 e 15, Canções; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Variedades; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Fantasias; 19 e 45, Canções portuguesas; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditação; 21, Pálio das canções; 21 e 30, Conjuntos vocais; 21 e 45, Valsas; 22, Pequeno concerto; Encontro com o «jazz»; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Opereta; 23 e 30, Melodias; 23 e 45, Canções de todo o Mundo; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Club Radiofónico de Portugal.

CONCERTOS

Esta noite, na delegação da Pró-Arte de Leiria, haverá um recital de violino e piano pelo duo Vascão-Grazi Barbosa.

No Teatro S. José, de Cascais, realiza-se esta noite um concerto pela pianista grega Vasso Devetzi.

Sessão de homenagem à memória do dr. João de Deus Ramos

No domingo, às 15 horas, a Associação de Jardim-Escolas João de Deus comemora o 6.º aniversário da morte do dr. João de Deus Ramos, com uma sessão no Museu João de Deus, durante a qual será evocada a fundação do primeiro Jardim-Escola, edificado com o valioso concurso do Orfeão Académico de Coimbra, ao tempo dirigido por António Jorge.

Usará da palavra o sr. prof. dr. Fernando Correia, antigo orfeonista.

Foram convidados a assistir à cerimónia os antigos componentes do Orfeão.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — A's 21 e 45 — «Maria Stuart».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «O lugre».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Lucy Crown».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimba».
COLISEU — As 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S. LUIS — «Maxime».
S. JORGE — «Os olhos da testemunha».
IMPERIO — «História de uma freira».
EDEN — «Carmen».
POLITEAMA — «O homem das pistolas de ouro».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Maxime».
CONDES — «A volta ao Mundo em 80 dias».
ROMA — «Carmen».
AVIS — «Rapazes da marinha».
OLIMPIA — «Pancho Villa».
RESTELO — «O grande hotel».
PROMOTORA — «Fedra».
JARDIM — «Ritmo no coração».
IDEAL — «Lola Montes».

CONFERÊNCIAS

No Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina, incluída no curso sobre História de Arte, às 17 e 30, no Instituto Britânico, por «sir» James Gow Mann, às 18 e 30.

TELEVISAO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, Tele-Jornal; 20 e 45, Tempo e Espaço; 21, «Assalto ao Banco»; 21 e 25, Temas literários; 21 e 45, O que vai pelo Mundo; 22 e 10, Variedades; e 22 e 55, Tele-Jornal (2.ª edição).

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNAL — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 à Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Azeite, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Tel. 52076; Ascensão — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Oliveira (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Moraes Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda., Largo das Olarias, 33, Tel. 844643; Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Resto (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 660913.

862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Moraes Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda., Largo das Olarias, 33, Tel. 844643; Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Resto (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 660913.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 11 — 0 e 30 (3.ª, 61), 11 e 50 (3.ª, 78).
Dia 12 — 1 e 24 (3.ª, 76), 13 e 40 (3.ª, 87).
BAIXA-MAR
Dia 11 — 6 e 26 (1.ª, 49), 18 e 51 (1.ª, 31).
Dia 12 — 7 e 16 (1.ª, 34), 19 e 30 (1.ª, 20).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compr	Venda	C.ª Diversas	Effect	Compr	Venda
Cons. 3 3/4 % T. 10	936\$00	935\$00	937\$00	Cimentos Tejo	—	550\$00	600\$00
Cons. 3 % T. 10	956\$00	955\$00	956\$00	Creditos Predial	—	515\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014\$00	1.013\$00	1.015\$00	Credito Predial	51\$90	51\$70	52\$10
Centenárias 4 % 1940	2.215\$00	2.210\$00	2.220\$00	Industrial Aliança	—	295\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.020\$00	1.015\$00	1.020\$00	Portugal e Navegação	435\$00	433\$00	437\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Nacional Navegação	—	1.200\$00	1.280\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	Colonial Navegação	—	905\$00	920\$00
Ext. 1.ª série	—	1.380\$00	—	Port. de Celulose	2.570\$00	2.500\$00	2.600\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.380\$00	1.387\$00	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Ext. 2.ª série	—	1.380\$00	—	Port. de Tabacos	282\$00	282\$00	283\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.380\$00	—	Tabacos de Portugal	710\$00	710\$00	720\$00
Ext. 3.ª série	—	1.435\$00	—	Sacor	—	3.800\$00	3.830\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.435\$00	1.445\$00				
Caut. 3.ª série s/juro	210\$00	210\$00	215\$00	Aguas Electricidade e Gás			
				Aguas Lisboa 1934	—	300\$00	305\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	—	295\$00	—
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Elect. das Eiras	—	1.251\$00	1.260\$00
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	108\$00	Gás e Electricidade	307\$50	307\$00	307\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950\$00	—	H. Alto Alentejo	136\$00	135\$00	137\$00
Gás Elect. 4 %	973\$00	—	975\$00	H. B. Cávado	1.252\$00	1.251\$00	1.253\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.005\$00	1.005\$00	1.006\$00	H. B. Zêzere	1.255\$00	1.252\$00	1.257\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.023\$00	Nac. de Electricidade	1.390\$00	1.390\$00	1.395\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$50	—	União Elect. Port.	—	172\$00	173\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96\$00				
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96\$00				
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$50	—				
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$50	103\$00				
U. E. P. 5 % 1952	—	1.020\$00	—				
Ações							
Bancos							
Alentejo	—	490\$00	—				
Angola	—	680\$00	700\$00				
Espirito Santo	—	8.700\$00	—				
Lisboa & Açores	—	—	—				
Portugal	—	2.600\$00	2.650\$00				
Ultramarino	—	1.800\$00	1.830\$00				
Seguros							
Mundial	—	480\$00	490\$00				
Soberana	—	1.350\$00	—				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	1.435\$00	1.435\$00	1.440\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Agric. Colonial	—	595\$00	610\$00				
Açúcar de Angola	—	1.730\$00	1.760\$00				
Boror	317\$00	317\$00	318\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cadã	2.850\$00	2.820\$00	2.880\$00				
Colonial do Buzi	229\$00	228\$00	230\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	1.500\$00				
Incomati	—	—	—				
Mocambique	126\$00	125\$00	126\$00				
Mozambique	124\$00	123\$00	124\$00				
Diamantes T 100	810\$00	805\$00	815\$00				
Lobito T 10	1.302\$00	1.302\$00	1.305\$00				

Vai a França a Tuna Académica da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 11 — A afamada Tuna Académica da Universidade de Coimbra vai em digressão artística pela França, iniciando-se a viagem em 10 de Dezembro.

Sob a regência do sr. eng. Alves Ferreira, prosseguem os ensaios, preparando o programa de oito concertos em Layon, Mont de Marsan, Marmande, Villeneuve Lot, Bordéus, Montebant, Toulouse e Bayonne. A Tuna, que visitará também, Pau e Lourdes, regressa a Portugal em 22 daquele mês, estando projectada outra viagem, ao Brasil, nas férias grandes.

— Amanhã, à tarde, há uma reunião geral do Orfeão Misto da Academia, para tratar de importantes problemas.

Comemorações tradicionais dos estudantes

Ficou adiado para o dia 18 a tradicional comemoração académica, conhecida por «latada» e promovida pelos «fitados» e «grelados» da Faculdade de Ciências, os quais organizam um vistoso e sugestivo cortejo, que se reveste de aspectos pitorescos, com a participação dos «caloiros», ostentando cartazes e legendas alusivos à vida universitária e a episódios diversos, cheios da graça e do espírito típicos dos estudantes de Coimbra.

No sábado, decorrem idênticas comemorações, organizadas pelos alunos da Faculdade de Medicina e da Escola Superior de Farmácia. — Ontem houve a tradicional recepção aos «caloiros» da Universidade, com habitual e muito divertida «castanhada» de confraternização.

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRIAL DE LISBOA

Assembleia Distrital Ordinária

Nos termos do art.º 568.º e para os efeitos dos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 570.º do Estatuto Judicial, convocamos a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de São Domingos, n.º 14, 1.º andar, no dia 27 do corrente às 14.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apreciar e votar o relatório do ano corrente e, bem assim, o orçamento para 1960;

b) Eleger os membros do Conselho Distrital para o triénio de 1960/62.

Lisboa 4 de Novembro de 1959.

O Presidente,

Constantino Fernandes

Em ALCAENENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

CURIA



RUFINA WISSMANN
FALECEU

Conrad Wissmann Jr., Conrad Wissmann, Gertrudes Wissmann, António José Neves Wissmann, Maria Beatriz Neves Wissmann, Maria Helena Neves Wissmann e Maria Isabel Neves Wissmann, cumprem o doloroso dever de participar o doloroso e chorado espólio da Sua Divina Presença a sua muito querida e queradíssima esposa, mãe sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas da Capela do Grande Hotel da Curia para o cemitério de Tamenos.

P. N. A. M.

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papeis de crédito

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Fernando Adrião e Vaz Guedes consideram o grupo italiano como um adversário temível

A Taça Latina de hóquei em patins será para a equipa portuguesa a penúltima competição da época, porquanto sabemos estar a comissão administrativa da Federação de Patinagem interessada em entabular conversações com os dirigentes espanhóis para a concretização do torneio entre as selecções dos dois países, para o qual o sr. dr. Fernando Magalhães, médico federativo, ofereceu uma taça, que será, naturalmente denominada «Peninsular».

Supomos ser de tentar a efectivação desse pensamento, dado o grande interesse que o embate entre as selecções dos dois países sempre desperta no meio desportivo.

E até porque, não obstante os jogos Portugal-Espanha serem sempre o mais forte aliciente duma prova internacional, a partida entre Portugueses e Italianos na competição, que amanhã tem o seu início no Pavilhão dos Desportos, está a ser aguardada com a maior expectativa já que os transalpinos estão apenas a um ponto dos Lusitanos.

Lago, parece que o centro das atenções gerais deve ser dirigido para esse desafio, marcado para depois de amanhã. Com efeito, o cinco das quinzenas necessárias, nessa partida, tanto ou maior amparo do publico que no jogo a realizar, na noite seguinte, contra os nossos vizinhos.

E isso transparece perfeitamente das declarações publicas proferidas por dirigentes, técnicos e jogadores portugueses e das quais se tira, sem esforço, esta ideia — se os Espanhóis são adversários de grande categoria, os Italianos não lhes ficam atrás...

E, aliás, nesse sentido que os jovens hóqueistas seleccionados, José Vaz Guedes, grande defesa do Clube Atlético de Campo de Ourique; e Fernando Adrião, o magnifico médio Lourenço-marquino, se pronunciaram na pequena conversa que com eles entabulámos, durante o treino de ontem, sobre essa matéria.

Fernando Adrião, que conta 47 internacionalizações, disse-nos: — Não há adversários fáceis. É uma expressão de todos os dias, mas que traduz, às mil maravilhas, a minha forma de encarar os desafios. Todavia, claro, que considero os Espanhóis e os Italianos como os adversários de maior capacidade técnica. Friso, os Italianos, pois que estão interessadíssimos, por certo, em conquistar o troféu.

Por seu turno, José Vaz Guedes, que tem averbadas no seu «palmarés», 24 «internacionalizações» declarou-nos:

— Todos os jogos são difíceis. Mas — porque não dizê-lo? — os Italianos, pelo seu valor intrínseco e pela posição que ocupam na tabela classificativa, são adversários para considerar muito particularmente; e os Espanhóis, pela extraordinária emulação que é tradicional nos desafios que disputamos com eles, seja qual for a modalidade, são «casos» para ter na devida conta. Mas, evidentemente, eu, tal como os meus companheiros da equipa, estou persuadido de que alcançaremos o apêndice triunfo.

As equipas estrangeiras chegam hoje

Chegam, hoje a Lisboa, todos os estrangeiros que tomam parte na Taça Latina. Os Espanhóis são aguardados às 23 e 5, no avião da Pan American; os Italianos devem chegar, às 22 e 35, no avião da T. W. A.; os Franceses, no «suda», cujo horário, em Santa Apolónia, é às 16 e 23; os campeões patinadores são esperados às 17 e 25; e os árbitros suíços, no avião da «Swissair» cuja aterragem está prevista para às 23 e 47.

Jogadores, patinadores e árbitros ficarão hospedados no Hotel Mira Parque. Os seleccionados portugueses entraram ontem em estágio, fi-

cando hospedados no Hotel do Parque.

Os campeões do Mundo da patinagem artística tomam parte na festa de homenagem de Matos

Está elaborado, em definitivo, o programa da festa de homenagem ao valoroso campeão do Mundo e da Europa e hoquista que há 14 anos defende as cores do Clube Atlético de Campo de Ourique, António Matos — um jogador que não conta nas suas fichas, da Federação, Associação, ou clube, qualquer castigo —, que está marcada para a próxima segunda-feira.

O serão abre com o desafio de hóquei em patins Sporting-Campo de Ourique. Depois, exhibir-se-á a classe especial do Ginásio Clube Português, de saltos em mesa alemã. Finalmente, o Benfica defronta a selecção italiana, que tomará, para esse fim, o nome de selecção do norte da Itália.

Os campeões do Mundo de patinagem artística que tomam parte na Taça Latina, darão igualmente, a sua colaboração á homenagem a Matos.

Uma recepção às equipas estrangeiras na Câmara Municipal de Lisboa

Os componentes das equipas estrangeiras, que participam na Taça Latina, apresentam cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. brigadeiro França Borges, amanhã, às 12 horas, sendo-lhes oferecido um aperitivo.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, às 20 horas, prossegue o Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra com os seguintes jogos respeitantes à 5.ª jornada:

Campo de Ourique-Sporting, Liberdade-Tabacos, Atlético-Belenenses e Benfica-Nacional.

VOLEIBOL — Torneio de Encerramento (aspirantes), 2.ª jornada no ginásio do Liceu Gil Vicente, às 19 horas: Benfica-Sporting (A).

HIPISMO

O Canadá em evidência no Concurso de Nova York

NOVA YORK, 11 — O Canadá ganhou a primeira fase do «Prémio das Nações», do Concurso Hípico Internacional, que se efectua no «Madison Square Garden», seguindo-se na classificação os Estados Unidos, Brasil, México e Argentina. — (F. P.).

SPORTING EM BRAGA

14 E 15 DE NOVEMBRO

1.º ITINERÁRIO — 150\$00

Partida às 7 horas, por Caldas, Alcobaca, Coimbra, Luso, Buçaco, Viseu, Lamego, Vila Real, Amarante, Penha, Guimarães, Bom Jesus, Braga, Porto, Coimbra, etc.

2.º ITINERÁRIO — 140\$00

Partida às 14.30 horas, por Alcobaca, Coimbra, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Barcelos, Porto, Coimbra, etc.

Informações e inscrições na

RODARTE

R. da Palma, 159-A — T. 861214

Federico Bahamontes, famoso ciclista espanhol que venceu a Volta à França, deste ano, apresentou-se, em Toledo, sua terra natal, como toureiro, recebendo a alternativa das mãos do «espada» Gregório Sánchez. Bahamontes triunfou em toda a linha, revelando planta de toureiro e garbo além, de que foi generoso ao participar num festival com fins beneficentes. Matou a primeira estocada e por isso atribuíram-lhe o rabo e as orelhas. Depois sacaram-no aos ombros e aplaudiram-no, demoradamente.



Automobilismo

O «Rallye» a Portalegre organizado pelo «100 à hora» está a despertar interesse

Conforme tem sido anunciado, o Clube «100 à Hora», leva a efeito, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, e a colaboração do Clube de Ténis de Portalegre o 1.º «Rallye» a Portalegre, manifestação desportiva que está a despertar grande interesse entre os automobilistas.

A lista dos prémios foi valorizada com as seguintes taças: «Camara Municipal de Portalegre», «Governo Civil de Portalegre», «Comissão Municipal de Turismo de Portalegre» e «Clube de Ténis de Portalegre».

No custo da inscrição para esta prova, está incluído o almoço para o concorrente e condutor suplente (ou para uma pessoa que o acompanhe). Durante este almoço serão distribuídos os prémios.

A inscrição encerra-se no próximo dia 18, pelas 24 horas, efectuando-se o sorteio no dia seguinte.

UMA VISITA

ao Lisboa Ginásio

A direcção do Lisboa Ginásio Clube leva a efeito, amanhã, pelas 18 horas, a primeira de uma série de reuniões, na sua sede, com o objectivo de patentear, nos dias de trabalho rotineiro, as dificuldades relacionadas com a falta de instalações adequadas para o funcionamento das suas inúmeras classes de ginástica.

A visita de amanhã é reservada aos representantes da Imprensa, os quais serão informados dos futuros projectos da prestimosa colectividade.

FEIRAS E ROMARIAS

A REALIZAR

NO MÊS DE NOVEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Novembro, as feiras e a romaria que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos:

PENAFIEL — Feira de São Martinho e Feira das Prendas, nos dias 10, 11 e 15.

PORTIMÃO — Feira de São Martinho nos dias 11 a 13.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais, podem ser consultados nas estações.

Parede e Azeitonense

têm que disputar 3.º jogo para passagem de divisão

Como noticiámos, o Juventude Azeitonense, no passado sábado, derrotou, ante o seu publico, o Parede, por 3-1, no encontro da primeira «mão» para passagem de divisão, nos campeonatos de hóquei em patins da Associação de Patinagem do Sul.

Ontem, no rique do Parede, efectuou-se o desafio da segunda «mão» que, como era de presumir, suscitou extraordinário interesse no meio desportivo daquela vila da Costa do Sol, aonde também acorreu elevado numero de adeptos da popular equipa de Azeitão.

A turma visitante bastava a igualdade para garantir a entrada na divisão maior. Consequentemente, aos Paredenses, para obstar a desagradável (mas não desonrosa) queda no agrupamento inferior, só um desfecho servia — o triunfo.

E, na realidade, foi isso que sucedeu. O Parede terminou a partida a vencer, por 4-1, o que implicitamente significa a realização de terceiro encontro, a disputar em pista neutra em data a designar.

A partida, como sempre sucede, não teve no aspecto técnico, (o unico que interessa focar) nível apreciável. Sucedeu, como na generalidade acontece em jogos desta natureza — de vida ou de morte, como se dizer-se — muito entusiasmo, muita garra, mas pouco apuro nos lances de ataque. Entretanto, o triunfo.

No fim do primeiro trecho do desafio o resultado era já favorável ao Parede, por 3-1, todavia — registase — que o primeiro gol do encontro foi da autoria de Ildio, do Azeitonense.

Os golos dos vencedores foram obtidos por Pinto (3) e Honório (1). Sob a arbitragem de Antero Perdigão, os grupos alinharam:

PAEDE — Silvino, Belmiro, Arnaldo, Pinto, Honório, Costeira e Eurico.

AZEITONENSE — Paulo, Ferreira, Leopoldo, Deitado, Ildio e Hermínio.

Excelente combate

de Fernando Sota nos Estados Unidos

HONOLULU, 11. — O pugilista português Fernando Sota, atingido por uma «direita» demolidora no queixo, ao iniciar-se o segundo assalto, conseguiu depois recuperar — o que se julgava impossível — e chegar ao fim do combate de 10 assaltos que ontem disputou, aqui, com o pugilista filipino «Baby Brown». A vitória, por pequena margem de pontos (50-41, 49-42 e 48-43, segundo os numeros indicados pelos dois juizes e pelo árbitro) coube ao Filipino.

O combate foi disputado com tal vibração que «Baby» Brown, conhecido pelos malabarismos e contorsões que lhe valeram o cognome de «Calown», não teve oportunidade de mostrar a sua veia irónica, dedicando-se cuidadosamente à luta.

Com técnica melhor do que de Sota e aproveitando-se do maior comprimento dos braços, Brown conseguiu, no primeiro assalto, colocar alguns socos. No segundo assalto, porém, logo que souo o «gong», Brown acertou uma boa direita no queixo de Sota, derrubando-o. Só ao fim de oito segundos o Português conseguiu levantar-se; mas recedeu-se que a violência do golpe o tivesse tocado profundamente. Foi neste segundo assalto que o Filipino alcançou maior margem de pontos, mas Sota foi-se recompondo, pouco a pouco, e daí em diante acumulou pontos que não chegaram no entanto, para lhe garantir a vitória.

Trata-se do quinto combate que o Português disputa desde que veio para os Estados Unidos. Ganhou os três primeiros e saiu derrotado, aos pontos, dos dois ultimos — (A. N. I.).

Sporting-Oriental

em reservas

amanhã, à noite em Alvalade

A A. F. L. marcou para amanhã, às 21 e 45 horas, no Estádio «José Alvalade», o encontro Sporting-Oriental, a contar para o Campeonato Distrital de Reservas.

Pompeu em Setúbal

O Vitória de Setúbal acaba de conseguir a transferência de Pompeu, jogador que alinhou no Sporting durante várias épocas.

O novo reforço dos Sadinos deve estreiar-se no próximo domingo no encontro com o Leixões.

O Lisboa-Madrid

realiza-se em 3 de Dezembro

O conselho técnico da A. F. L. reúne-se amanhã, à noite, a fim de elaborar a lista dos jogadores que hão-de representar Lisboa no encontro com Madrid, aprazado, definitivamente, para o próximo dia 3 de Dezembro, no Estádio «José Alvalade».

A equipa madrileña, que é aguardada em 30 do corrente mês, apresentará os seguintes elementos: Paz (Atlético); Rivilla (Atlético) e Lesmes (Real); Chuzo (Atlético); Santamaría (Real) e Callejo (Atlético); Miguel (Atlético); Didi (Real); Vavá (Atlético); Puskas (Real) e Gento (Real).

Os 31 anos do S. L. Évora

Na sede do Sport Lisboa e Évora, efectuou-se também uma sessão solene comemorativa do seu 31.º aniversário. Presidiu o sr. capitão Martins Faria, em representação do governador civil; ladeado pelo sr. Manuel Matroco, presidente da direcção da Associação de Futebol de Évora; e Tomás Moura, presidente da Comissão Distrital de Arbitros.

Usaram da palavra os srs. maior Pimentel Bastos, presidente da direcção do clube em festa; dr. Leitão da Silva, representante do Lusitano; e Joaquim Pinalho, o sócio mais antigo da colectividade.

ATLETISMO

no Sporting

A secção de atletismo do Sporting realiza, no próximo domingo, às 9 e 30 horas, no Estádio «José Alvalade», mais um torneio para sócios e simpatizantes com o seguinte programa:

60 metros e comprimento, para participantes, dos 14 aos 15 anos de idade; 700 e 2.000 metros, peso e vara, para participantes, dos 16 aos 19 anos, de idade.